O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

—:—

DIRECTOR INTERINO
DR. NELSON LUSTOSA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a Pharmacia Sá Andrade, rua B. do Triumpho, 333.

A maxima thermometrica de hontem foi 30.1 e a minima 22.9.

—:—

[illegible]ENTE
[illegible]RDOREO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Terça-feira, 4 de fevereiro de 1930 | NUMERO 28

A Parahyba em festa com a visita da Caravana de Luzardo

As extraordinarias homenagens prestadas pelo povo aos embaixadores dos anseios liberaes do sul

O comicio de ante-hontem, na Escola Normal ✶ Uma conferencia politica, hoje, no Santa Rosa

A Parahyba tem vivido, nesta ultima quinzena da campanha liberal, dias de grande esplendor. Depois que a nossa terra deu ao paiz o formidavel exemplo de independencia civica, que a transmudou na Meca do liberalismo brasileiro, nem um só dia se passou sem que uma vibração nova, uma emoção de estimulo e de conforto não se apossasse da alma da nossa gente, exaltando-a na consciencia do seu estoicismo e da sua bravura.

Deputado Baptista Luzardo

A semana passada tivemol-a engrandecida com as extraordinarias manifestações populares prestadas ao presidente João Pessôa e á caravana chefiada por esse animador feiticeiro da palavra falada que é João Neves da Fontoura.

Já agora a Parahyba toda está de novo embriagada de sentimentos patrioticos, pela visita da Caravana dirigida por essa outra brilhante figura de gaúcho — Baptista Luzardo, columna mestra da Alliança Liberal, indole bravia de batalhador sem um unico desfallecimento, e cuja palavra, na tribuna do Parlamento e nos comicios populares é uma como arma de guerra mortifera e fascinante.

As festas com que a nossa capital, pelas suas elites e camadas populares, acolheu a vinda da Caravana de Luzardo constituiram uma nova phase a inscrever, em lettras expressivas, na chronica heroica dos ultimos dias intensos que temos vivido.

Deixamos nas notas que se seguem esboçado o magnifico espectaculo civico dessas homenagens tributadas pelo que a Parahyba possúe de mais representativo e culto, aos caravaneiros vindos do sul á metropole do civismo nordestino.

A CHEGADA DA CARAVANA

Sabendo-se que o deputado Baptista Luzardo com os seus companheiros partiriam do Recife ás 8 horas do domingo, toda a cidade movimentou-se para receber o intrepido parlamentar gaúcho.

A previsão natural era a da chegada aqui ao meio dia.

Tal, entretanto, não aconteceu, devido ao vulto das manifestações que, durante o trajecto, entorpeceram a marcha dos caravaneiros.

Assim é que em Goyana a vibração popular foi tão intensa, a sympathia com que o povo envolveu a caravana tão imperiosa, que sómente alli houve a demora de algumas horas, emquanto se realizava um grande comicio na rua principal.

O deputado Baptista Luzardo partiu de Goyana ás 13 horas, parando ainda em Itambé e Santa Rita, onde se organizara festiva recepção.

A caravana, chefiada pelo deputado riograndense, compõe-se dos seguintes membros: conego Marcos Penna, major honorario do exercito nacional; deputado Raul Bittencourt, prof. da Escola de Medicina de Porto Alegre; dr. Paulo Duarte, do directorio central do Partido Democratico de S. Paulo, representante do "Diario Nacional de S. Paulo"; jornalista Paulo Motta Lima, representante d'"A Batalha" e "A Esquerda", do Rio; Manuel Gonçalves, representante d'"O Globo" e d'"O Correio da Manhã", do Rio; dr. José Abreu, representante do "Jornal do Commercio", do Rio e Hermes de Figueirêdo, tachigrapho.

A PARADA EM SANTA RITA

Em Santa Rita, os dirigentes locaes, com o vibrante concurso do povo, realizaram expressiva manifestação aos caravaneiros.

Ahi os aguardava uma commissão de auxiliares do governo, figuras do alto commercio, jornalistas, etc., que foram antecipar aos illustres recemvindos os votos de bôas vindas da cidade.

Saudando os caravaneiros falou o conselheiro municipal santaritense sr. David Falcão, que pronunciou ardoroso discurso, exaltando a significação da visita desses authenticos representantes da mentalidade mais nobre e mais alta do Rio Grande do Sul, Minas, São Paulo e outros Estados, á nossa terra.

Em seguida falou, vibrantemente, cumprimentando os itinerantes, o illustre conterraneo conego Mathias Freire.

Eis, em resumo, o que disse o auctorizado interprete dos sentimentos do clero liberal da Parahyba:

Em nome do clero liberal parahybano, eu saúdo o clero liberal mineiro, o clero liberal do sul, o clero liberal do Brasil, todo elle dignamente representado aqui na pessoa deste illustre sacerdote, conego Marcos Penna.

Neste momento em que Baptista Luzardo e seus valorosos companheiros de campanha civica pisam, pela vez primeira, a terra gloriosa de Epitacio e João Pessôa, nós sentimos que a Parahyba toda abre os seus braços largos e carinhosos para receber, com enthusiasmo e affecto, os insignes caravaneiros da liberdade e da democracia. (**Muito bem**).

A figura empolgante e radiosa de Baptista Luzardo é o Rio Grande do Sul que vem aqui abrir o seu evangelho de patriotismo e de reivindicações salutares, nesta pregação victoriosa pela salvação do Brasil, a pique de ser entregue ás mãos dos usurpadores e dos falsarios do regime republicano. (**Bravos**).

Nós queremos um Brasil melhor, um Brasil bem governado, um Brasil á altura de suas tradições gloriosas, de seus destinos incommensura-

(Continúa na 3ª pagina)

Espera-se a cada instante o rompimento do padre Cicero com o governo cearense

FORTALEZA, 3 — Consta com o maior fundamento haver serio desgosto do padre Cicero com o sr. presidente Mattos Peixoto, esperando-se a cada instante o rompimento politico do patriarcha de Joazeiro e o chefe do governo cearense.

Brevemente darei noticias exactas. (A União).

Como o sr. Epitacio Pessôa se despediu da Caravana Liberal

No momento de embarcar no Rio de Janeiro a Caravana Liberal para o norte, o senador Epitacio Pessôa pronunciou vehemente discurso, — hymno de encorajamento aos que nesta hora conduzem a Alliança Liberal para a salvação dos destinos da Republica, e, ao mesmo tempo, um libello, como só elle sabe fazer, contra a inconsciencia dos que abastardam o regimen e violentam a vontade da nação.

Senador Epitacio Pessôa

"Que poderei dizer de novo da situação politica do paiz, e do magno problema das candidaturas presidenciaes, depois do que sobre uma e outra já se tem dito?

Para qualquer lado que volvamos nossas vistas, o que constatamos é um trepidar benefico, é uma vibração enorme, agitando a alma popular, é um brado incontido pela emancipação da nacionalidade.

Ha por toda a parte aspirações insatisfeitas, aspirações de independencia e autonomia. Ha por toda a parte anseios insopitaveis de liberdade politica. Tudo num impeto irresistivel que, alçando-se das montanhas mineiras, foi repercutir nas coxillas do Rio Grande do Sul, e passando por sobre as aguas estagnadas e as florestas sombrias do incondicionalismo, foi acordar na Parahyba, terra bemdita hoje tambem duramente combatida pelo governo central. Esse trepidar, essa vibração, esse brado, essas aspirações, esses anseios são o toque de reunir de todas as consciencias livres. São o grito de guerra dos brasileiros que ainda sentem palpitar no coração a chamma do patriotismo. A causa da Alliança Liberal vae avassalando todos os espiritos, até mesmo os de muitos daquelles que se acham em campo opposto ao nosso. As preferencias intimas, as sympathias reconditas desses, são pelos nossos candidatos. De muitos tenho ouvido particularmente manifestações nesse sentido e, se elles não as fazem publicamente vem a ser devido ao receio, senão medo da truculencia official que tanto nos avilta e degrada.

Depois das recepções aos candidatos da Alliança Liberal nesta capital, em São Paulo, em Minas, e em outros pontos do paiz, só os obstinados, os cégos da Escriptura é que podem negar que a onda, a vaga do liberalismo vae cada dia mais entumecendo, vae se espraiando, inundando todas as consciencias e vencendo todas as violencias, todos os obstaculos que se lhe oppõem.

Dessas violencias, desses obstaculos não ficarão senão seus destroços como unicos trophéos da reacção. A luta de que somos testemunhas, podia ser fulgurante, dignificadora, se não fôra a intervenção indevida do governo federal. Allegam que essa intervenção fôra solicitada pelos proceres da Alliança Liberal. E' um sophisma. O que elles pediram é que fosse feita consulta ás situações politicas dos Estados sobre determinada candidatura. O presidente da Republica fez essa consulta não sobre essa mas sobre outra candidatura. E, depois, se collocou ao serviço dessa outra candidatura. Seu dever era, ao contrario, fazer a consulta nos termos em que ella lhe foi solicitada, e qualquer que fosse a resposta, depois disso, tinha de voltar ao seu papel de depositario sereno e imparcial do poder publico. Assim, entretanto, não procedeu. Não deu exacto cumprimento ao mandato que recebeu; excedeu os poderes que lhe foram conferidos; fez-se advogado de uma das partes; tornou-se agen-

(Continúa na 8ª pagina)

Desmandos da policia cearense contra a Caravana Liberal

Um telegramma do dr. Alcides Carneiro

A policia cearense, dissolvendo em Fortaleza um comicio liberal, e promovendo disturbios acaba de mostrar ao paiz de que estôfo são feitos os dirigentes daquella infeliz unidade da Republica.

E' vergonhoso registar-se hoje em dia, na capital de um Estado, scenas tão deponentes como estas, de que nos fala um telegramma do nosso conterraneo, dr. Alcides Carneiro, dirigido ao presidente João Pessôa.

E foi o proprio chefe de policia, dr. Mozart Catunda, quem, á frente de numerosos soldados armados, prohibiu que o "meeting" se realizasse na praça do Ferreira para melhor espaldeirar o povo noutro local mais afastado do centro.

Eis o teôr do telegramma do dr. Alcides Carneiro:

"Bordo do "Itahité", 3 — Cumpro o dever de levar ao conhecimento de vossencia as scenas degradantes occorridas em Fortaleza na passagem da caravana.

A policia, embalada, dirigida pelo proprio secretario da Segurança impediu, a despeito dos protestos, a realização de um comicio na Praça do Ferreira, acompanhando o povo até a Praça dos Voluntarios, onde, na occasião em que eu discursava, em nome da Parahyba, a cavallaria varreu a multidão sob o pretexto de que as minhas palavras eram offensivas ao presidente Mattos Peixoto.

Varias pessoas estão feridas, inclusive minha genitora, que se encontrá bastante contundida.

O secretario, sr. Mozart Catunda, seguido de seus auxiliares, empuhando revolvers e sabres, intimou-me a não continuar, caso persistisse nos ataques ao presidente. Como eu já dissera duras e indispensaveis verdades, accedi, terminando entre ruidosas acclamações de 15.000 pessoas aos nomes de vossencia e da Parahyba. Continuamos bem e dispostos a tudo pela victoria da nossa grande causa. Saudações — **Alcides Carneiro**".

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino Cesláo, filho do sr. Cesláo da Costa Gadêlha, commerciante em Santa Rita.

—

A senhorita Eunice Medeiros, filha do fallecido sr. José Peregrino Gonçalves de Medeiros.

—

A senhorita Henriqueta de Oliveira Belli, filha do sr. Deocleciano de Belli, funccionario do Conselho Municipal.

—

A sra. d. Henriqueta de Belli, viuva do industrial Felice de Belli.

NASCIMENTOS:

Participaram-nos o nascimento de seu filho Euripedes, o sr. Alvaro Henriques Correia e sua esposa d. Antonia Correia, occorrido nesta capital a 2 do fluente.

ESPONSAES:

Estão noivos, em Alagôa Grande, a senhorita Ephigenia Gomes de Paula, filha do sr. Honorio Gomes de Paula e de sua esposa d. Maria Gomes de Paula, e o sr. Milton Milfont, agente da Paulista naquella cidade.

VIAJANTES:

Em companhia de seu irmão José Cavalcanti Chaves, viajou hontem para Mataraca, a senhorita Severina Cavalcanti Chaves, professora naquella localidade.

—

Padre José Vital: — Acha-se nesta cidade o padre José Ribeiro Vital Bessa, vigario de Umbuzeiro. Em companhia do monsenhor Odilon Coutinho e conego Mathias Freire, o illustre sacerdote esteve em Santa Rita, domingo ultimo, fazendo parte da commissão que foi áquella cidade recepcionar a notavel caravana liberal chefiada por Baptista Luzardo.

—

Estiveram hontem nesta redacção, em visita de despedida, os nossos correligionarios srs. dr. José Moraes e José Caju, tabellião publico em São José de Piranhas.

Os distinctos visitantes vieram tomar parte nas manifestações ao presidente João Pessôa e á caravana liberal.

—

Dr. Janduhy Carneiro: — Esteve hontem, trazendo-nos as suas despedidas, o nosso conterraneo dr. Janduhy Carneiro, conceituado clinico em Pombal.

O illustre conterraneo veiu a esta capital assistir ás festas com que a Parahyba recebeu o presidente João Pessôa.

—

Pelo vapor "Pará" chegaram do norte as seguintes pessoas: D. Noemia Bahia da Silva, Cleonice B. da Silva, Clovis B. da Silva, Cledite B. da Silva, Cleto B. da Silva, Cléa B. da Silva, Cleyde B. da Silva, Clenir B. da Silva, Lourenço Ribeiro, Luiz Moraes, Luiz Moraes Junior, Eduardo Schhimit Mendes e Francisco Avila.

Embarcaram no mesmo vapor para os portos do sul: Dr. Antonio Espinola de França, d. Angelina L. de França, Georgina L. de França, Maria L. de França, d. Maura M. de Queiroz, d. Antonia M. de Siqueira, Maria Magalhães, Carlos Alberto, Francisca Gomes, Alcebiades S. Rolim, Sady F. Cirne, Olympia Soares, Maria Gomes, Antonia Gomes da Silva, Joanna B. da Silva, José C. da Silva, Pedro C. da Silva, Antonio da Silva, Severino de Souza, Genesio F. de Souza, José F. da Costa e João F. da Silva.

—

Procedentes do norte chegaram pelo vapor "Santos" as seguintes pessoas: Octaviano Novaes, Adega de Oliveira, Osvaldo de Oliveira, José Rocha Filho, Bartholomeu Barbosa, Isaac Tabotachos, Oscar Fernandes Raposo Dapasio Britto Guerra e Pedro de Oliveira.

Embarcaram no mesmo vapor para os portos do sul: Sinval Rocha, Appollonia Rocha, Alvaro Joacyr, Jacintho L. F. Silva, Maria S. L. Lima, Therezinha da F. Lima, João Alves, José S. da Silva, João da Paz e Cacilda B. Gomes.

VARIAS:

Em seu palacete nas Trincheiras, continuou hontem o dr. Newton Lacerda a receber condolencias de numerosas pessoas de suas relações de amizade, por motivo do fallecimento de sua exma. genitora, d. Irinéa Nobre de Lacerda, esposa do dr. Nobre de Lacerda, integro juiz federal na secção de Sergipe.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 2		5.361:551$652
Recolhimentos fejtos no Thesouro no dia 3:		
Pela Recebedoria de Rendas. ..	56:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	4:716$987	60:716$987
		5.422:268$639
Despesa effectuada no dia 3. ..		91:056$048
		5.331:212$591
Saldo para o dia 4		
No Thesouro	344:694$544	
No Banco do Brasil	224:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	500:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	602:518$047	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	1.500:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	60:000$000	5.331:212$591

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 30 DE JAN EIRO DE 1930

Saldo do dia 1.°		50:953$269
Receita do dia 3		80$832
Somma		51:034$101
Despesa do dia 3		579$100
Saldo em cofre		50:455$001

SALDOS MENSAES

No Banco do Brasil — Deposito a prazo fixo		205:000$000
No Banco do Brasil — Deposito em c/c		130:528$600
Em apolices federaes:		
618 titulos de 1:000$000, ao portador	618:000$000	
44 titulos de 1:000$000, nominativos	44:000$000	
1 titulo de 500$000, nominativo	500$000	
2 titulos de 200$000, nominativos	400$000	662:900$000

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3:

Decretos:

O presidente do Estado resolve nomear o sargento João Faustino da Silva para o cargo de sub-delegado de Salgado, no districto de Itabayana.

O presidente do Estado, resolve exonerar o cidadão João Ferreira da Silva, a pedido, do cargo de sub-delegado de Salgado, no districto de Itabayana.

O presidente do Estado resolve exonerar o bacharel Otto de Britto do cargo de 2°. official dá Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção.

O presidente do Estado resolve exonerar Virgilio Correia de Queiroz do cargo de official archivista da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

Expediente do secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica:

O secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, usando da attribuição que lhe faculta o n°. 3 do art. 221, do vigente regulamento da Instrucção primaria, resolve exonerar, a pedido, o cidadão Francisco Barbosa Dunda do cargo de inspector administrativo do ensino do povoado Galante, do municipio de Campina Grande.

O secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, usando da attribuição que lhe faculta o n°. 3 do art. 221, do vigente regulamento da instrucção primaria, resolve nomear o cidadão Antonio Faustino da Silva Amorim para exercer, effectivamente, o cargo de inspector administrativo do ensino no povoado Galante, do municipio de Campina Grande.

Despacho do secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, do dia 1 de fevereiro de 1930:

Petição de d. Alzira Alves Bezerra, professora elementar mista do povoado Mulungú do municipio de Guarabira, pedindo por certidão as datas de sua nomeação e posse do referido cargo. — Certifique-se o que constar.

Secretaria da Fazenda:

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 31

Folhas de pagamento:

Dos operarios que trabalham nas obras do Pavilhão de Chá da praça Venancio Neiva, referente ao periodo de 23 a 29 do corrente. — Pague-se a quantia de 479$000.

Dos operarios que trabalham nas obras do Palacio do Governo, no periodo de 23 a 29 do corrente. — Pague-se a quantia de 2:210$581.

Dos operarios que trabalham na torre do Lyceu Parahybano, no periodo de 23 a 29 do corrente. — Pague-se a quantia de 447$250.

De detentos que trabalham nos serviços de roçagem no campo de aviação, no periodo de 11 a 17 do corrente. — Pague-se a quantia de 1:133$500.

Do pessoal que trabalha nos serviços de transporte das obras publicas, no periodo de 24 a 30 do corrente. — Pague-se a quantia de 1:625$000.

Dos operarios que trabalham nas obras d'*A União*, no periodo de 23 a 29 do corrente. — Pague-se a quantia de 3:391$500.

Dos operarios que trabalham nas obras do Parahyba-Hotel (serviço de alvenaria), no periodo de 23 a 29 do corrente. — Pague-se a quantia de 1:179$000.

De Henrique Justa, referente ao transporte de materiaes destinados ás obras publicas. — Pague-se a quantia de 2:250$000.

De Severino Homesino, por conta de sua empreitada para assentamento de soalho e forro do Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 250$000.

De Valentino F. dos Santos, por conta da sua empreitada para caiação e pintura dos grupos escolares Thomaz Mindello, Izabel Maria das Neves, Antonio Pessôa e Epitacio Pessôa. — Pague-se a quantia de 1:088$000.

De operarios que trabalham nos serviços geraes das obras publicas no periodo de 24 a 30 do corrente. — Pague-se a quantia de 1:155$750.

Do pessoal contractado e operarios da Repartição de Aguas e Esgotos, no periodo de 23 a 31 do corrente. — Pague-se a quantia de 12:933$940.

Do pessoal que trabalha em demolições de predios, no periodo de 24 a 30 do corrente. — Pague-se a quantia de 2:592$750.

Contas:

De Guimarães & Irmão, pelo fornecimento de três portas de almofada, alto relevo, para o Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 1:296$000.

De Guedes Junqueira & C.ª, pelo fornecimento de madeiras para as obras d'*A União* e Palacio do Governo. Pague-se a quantia de 4:014$180.

De Francisco Salles Cavalcante, proveniente de despesas de viagem a Recife, para compra de materiaes para a Imprensa Official. — Pague-se a quantia de 112$900.

De J. Honorato & C.ª, pelo fornecimento de artigos para expediente do Palacio do Governo. — Pague-se a quantia de 128$750.

De José Fernandes da Silva, pelo fornecimento de madeiras para andaimes das obras do Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 1:610$000.

De F. Navarro & Filho, pelo fornecimento de materiaes para a Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 1:309$420.

De Londres & C.ª, pelo fornecimento de medicamentos para a Cadeia Publica, durante o mez de dezembro findo. — Pague-se a quantia de 972$100.

Da Anglo Mexican Petroleum Company, pelo fornecimento de combustivel para a Secretaria da Segurança e Assistencia Publica. — Pague-se a quantia de 499$000.

De J. Barros & Filho, pelo fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 220$000.

De Ignacio de Souza Moraes, pela construcção de 2 kilometros da estrada de rodagem do Gramame. — Pague-se a quantia de 8:000$000.

Do mesmo, pela demolição e reconstrucção da fachada do predio n. 614, á rua Duque de Caxias e posição do gradil do predio n. 620, á mesma rua. — Pague-se a quantia de 3:000$000.

Do mesmo, pela demolição e reconstrucção da fachada dos predios á rua Duque de Caxias, de propriedade dos srs. drs. Lindolpho Correia Lima e José Gaudencio e Oscar Pinto. — Pague-se a quantia de 19:422$000.

Do mesmo, pelos serviços de calçamento executados na avenida São Paulo, com medição de 3.077 mts.2. — Pague-se a quantia de 12:308$000.

Do dr. Julio Paes Leme, pelos serviços de movimento de terra na avenida Epitacio Pessôa, com a medição de 2.000 mts.3. — Pague-se a quantia de 6:800$000.

Do mesmo, pelos serviços de abaulamento na avenida Epitacio Pessôa, com a medição de 11.700 mts.2. — Pague-se a quantia de 11:700$000.

De Carlos Garcia & C.ª, por conta das installações electricas executadas no Parahyba-Hotel. — Pague-se a quantia de 2:500$000.

De J. Barros & Filho, pelo fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 255$200.

De Raffaele Abenante & C.ª, pelo fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 1:650$000.

Dos mesmos, idem, idem. — Pague-se a quantia de 250$000.

De Elof Hanssen, de Gothenburg, pelo fornecimento de papel para a Imprensa Official. — Pague-se a quantia de 7:022$600.

De Manuel Machado, pelo fornecimento de cal, para as obras publicas. — Pague-se a quantia de 364$000.

Do 1.° promotor publico da capital, pelas despesas de gazolina e oleo do carro em que se transportou a Brejo do Cruz, em commissão do governo. — Pague-se a quantia de 306$800.

De G. Petrucci & C.ª, pelo fornecimento de lampadas para o Theatro Santa Rosa — Pague-se a quantia de 470$000.

Petições:

De Manuel Barbosa de Andrade, requerendo dispensa da multa sobre o imposto de sua pequena fabrica de vinagre e bebidas, de Itabayana, por não tel-o pago na época legal. — Indeferido, por não se enquadrar em lei o que pede o requerente.

De Sidney C. Dore, proprietario de uma fabrica de bebidas gazozas nesta capital, requerendo reducção de 50 % no imposto de industria e profissão sobre a sua fabrica. — Indeferido, á vista das informações.

De Anesio J. da Silva, requerendo reducção e dispensa de multas de decima urbana de diversos predios nesta capital, pertencentes ás suas filhas menores Doralice e Dionilla Gomes da Silva. — Indeferido, á vista das informações.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA

Petições:

De José Galdino Lopes, requerendo baixa da collecta de seu armazem de compra de algodão em Santa Rita, no corrente exercicio. — Estando o requerente exercendo a industria de cujo imposto solicita baixa, conforme informa a estação fiscal de Santa Rita, nada ha que deferir.

De Julio Pereira de Mello, requerendo baixa do imposto de seu engenho em Alagôa Grande, visto o mesmo não funccionar desde tres annos e ter sido collectado no exercicio de 1929. — Dê-se baixa na collecta do requerente, á vista das informações.

De Fernandes & C.ª, requerendo o levantamento da caução de 500$000, feita no Thesouro, para effeito de concurrencia publica. — Entregue-se a quantia de 500$000.

De Jacintho Correia de Mello, requerendo o levantamento da caução feita no Thesouro, referente ao seu contracto para o abaulamento das alamedas do parque Arruda Camara. — Entregue-se a quantia de 1:477$200.

De J. Clemente Levy, requerendo restituição de impostos cobrados a mais pela Recebedoria de Rendas, por engano de calculos. — Restitua-se a quantia de 185$900.

Decreto:

O presidente do Estado, considerando que o guarda fiscal José Thaumaturgo Borges, removido da Mesa de Rendas de Bananeiras para a Estação Fiscal de Umbuzeiro, a 13 de novembro transacto, não se apresentou até esta data para assumir as suas funcções, resolve exoneral-o por abandono do cargo.

Tribunal da Fazenda:

Sessão do dia 31:

Constou do seguinte o expediente:

Petições:

De Jacintho Correia de Mello, requerendo o levantamento da caução feita no Thesouro proveniente do seu contracto para abaúlamento das alamedas do parque Arruda Camara.— "A' vista do officio n°. 100, de 24 do cadente, da Repartição de Obras Publicas, o Tribunal resolve auctorizar o levantamento da caução solicitada".

De Fernandes & Cia., requerendo o levantamento da caução feita no Thesouro, para effeito de concurrencia publica. — "O Tribunal accorda pelo levantamento da caução requerida.

De J. Clemente Levy, requerendo restituição da differença do imposto pago a mais, cobrado pela Recebedoria de Rendas, por engano de calculo. — "O Tribunal accorda para que seja restituida a importancia de.... 185$900".

Contas visadas:

De Guimarães & Irmão, na importancia de 1:296$000, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas.

De Guedes Junqueira & Cia., na de 4:014$180, pelo fornecimento de madeiras para as Obras Publicas.

De Francisco Salles Cavalcanti, na de 112$900, de uma viagem a Recife para compra de material para a Imprensa Official.

De J. Honorato & Cia., na de.... 128$750, de artigos para o expediente do Palacio do Governo.

De José Fernandes da Silva, na de 1:610$000, de fornecimento de madeiras para andaimes do Lyceu Parahybano.

De Londres & Cia., na de 972$100, de fornecimento de medicamentos para a Cadeia Publica.

De F. Navarro & Filho, na de.... 1:309$420, pelo fornecimento de material para a repartição de Aguas e Esgotos.

Da Anglo Mexican Petroleum Company, na de 499$000, de fornecimento de combustivel para a Secretaria da Segurança Publica.

De J. Barros & Filho, na de .... 220$000, pelo fornecimento de material para o Saneamento.

Dos mesmos, na de 225$200, de material para o Saneamento.

De Ignacio de Souza Moraes, nas de 8:000$000, 3:000$000, 19:422$000 e 12:308$000, pela construcção de 2 kilometros de estrada de Gramame, demolição e reconstrucção de predios na rua Duque de Caxias e serviços de calçamento na avenida S. Paulo.

De Julio Paes Leme, nas de ...... 6:800$000 e 11:700$000, pelos serviços de movimento de terra na avenida Epitacio Pessôa e abaúlamento na mesma avenida.

De Carlos Garcia & Cia., na de 2:500$000, por conta da installação electrica do Parahyba Hotel.

De Raffaele Abenante & Cia., nas de 1:650$000 e 250$000, pelo fornecimento de material para a repartição de Aguas e Esgotos.

De Elof Hanssen, de Gothenburg, na de 7:022$600, pelo fornecimento de papel para a Imprensa Official.

De Manuel Machado, na de...... 364$000, pelo fornecimento de cal para as Obras Publicas.

Do primeiro promotor publico da capital, na de 306$100, pelas despesas de gazolina e oleo, do carro em que se transportou a Brejo do Cruz em commissão do governo.

De G. Petrucci & Cia., na de.... 470$000, pelo fornecimento de lampadas para o Theatro Santa Rosa.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 30:

Petições:

De O. Pessôa & Barros, á Directoria, requerendo renovação do termo de fiança de seu caixeiro despachante Luiz Galvão. — Lavre-se o respectivo termo.

De Durvaldo R. Varandas, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 40 rolos de fumo em corda deteriorados, devolvidos de Maranhão. — A' vista da informação da 1ª. secção, deferido. A' 2ª. secção.

Da Com. Commercio e Ind. Kroncke requerendo transferencia do embarque de 508 saccos com pasta de caroço de algodão para o vapor allemão "Aegina". — De accordo com a informação da 1ª. secção, concedo a transferencia requerida. Annotado o respectivo despacho, archive-se.

De Pires & Salles, requerendo renovação do termo de fiança de seu caixeiro despachante Antonio Macedo de França. — A' Secretaria para os devidos fins.

Da Anglo Mexican Petroleum Company, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 2 caixas contendo impressos para uso em seu escriptorio. — Deferido. A' 2ª. secção.

De José Justino Filho requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo ventarolas para reclames. — Egual despacho.

Do mons. Odilon Coutinho, requerendo dispensa do mesmo imposto para 3 caixas contendo imagens de gesso destinadas ao culto religioso de uma capella. — Egual despacho.

De José Diogo Ferreira, requerendo dispensa do mesmo imposto para 4 caixas contendo vaquetas e artefactos de calçados. — Deferido por gozar de isenção concedida pelo governo do Estado. A' 2ª. secção.

De J. I. de Lima e Moura, successores de Oliveira Lima & Cia. Ltd., requerendo renovação do termo de fiança de seu caixeiro despachante Arnaldo Cruz. — A' Secretaria para lavrar o competente termo.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 31 e 1:

Petições:

De Nathanael Vasconcellos, á Directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo cinzeiros para distribui-

(Continúa na 5.ª pagina)

A Alliança Liberal em marcha para o triumpho definitivo

A nacionalidade consciente empolgada e vibrando pelos idéaes de regeneração da Republica

Noticias e informes telegraphicos

A CHEGADA DA CARAVANA LIBERAL Á BAHIA

S. SALVADOR, 3 — Chegou a Caravana. O vapor entrou ás 7 horas, atracando depois das 8.

Apesar do dia improprio, segunda-feira, compareceu ao desembarque consideravel massa popular, que acclamou de modo vibrante os proceres da Alliança Liberal.

O sr. J. J. Seabra apresentou aos caravaneiros os votos de bôas vindas, abrindo as portas da cidade.

Ainda no cáes falou o sr. Cosme Farias, entregando flôres ao sr. João Neves, em nome do povo. Falou, agradecendo, o sr. Carlos Machado.

Em seguida a caravana subiu, de automoveis, acompanhada da multidão. Chegando ao largo do Theatro, grande massa a esperava, pelas balaustradas,. Saudou os visitantes, em nome do Partido Democrata, o sr. Lunosa Aragão.

Ao subir o prestito a rua Chile, parou em frente da Pensão das Nações, discursando então o sr. Souza Gallo.

Pouco depois chegou a caravana ao hotel, sendo alli saudada por um joven bahiano em nome da mocidade academica. A' noite, realizar-se-á um comicio ao ar livre, estando já a praça toda illuminada. (A União).

A PASSAGEM DA CARAVANA QUE VAE AO NORTE POR NATAL

NATAL, 2 — A recepção da Caravana Liberal constituiu um espectaculo deslumbrante.

Uma multidão superior a 5.000 pessoas assistiu ao comicio realizado na avenida Tavares de Lyra.

Falou em nome do Partido Democratico do Rio Grande do Norte, o jornalista Fontes Galvão, arrancando vibrantes applausos da assistencia.

Em seguida discursou, em nome da mocidade revolucionaria, o academico Jorge Calafange.

Os caravaneiros se fizeram ouvir da saccada do Hotel Internacional, sendo indescriptivel o enthusiasmo do povo.

O jornalista Agrippino Nazareth, quando relembrou os nomes dos mortos inolvidaveis, principalmente o do capitão J. da Penha, foi vivado prolongadamente.

Os nomes mais ovacionados durante a tarde de hoje foram os dos srs. Getulio Vargas, João Pessôa, Luiz Carlos Prestes e João Café Filho, por quem os riograndenses têm verdadeira sympathia.

A hora em que telegrapho a caravana liberal deixa o Hotel Internacional em passeata pelas principaes ruas desta capital. (A União).

—

O presidente João Pessôa recebeu o telegramma que se segue:

Marechal Mallet, 27 — Tenho a elevada honra de communicar a v. exc. a fundação nesta villa do comité malletense, o qual suffragará no proximo pleito os nomes honrados de v. exc. e do dr. Getulio Vargas, em quem o povo brasileiro deposita inteira confiança salvação patria extremecida. Saudações — Nazianzer Kuster, secretario.

O COMITÉ POPULAR DE JAGUARIBE

Para melhor brilhantismo nas festas das chegadas do presidente e da Caravana Luzardo fez distribuir na 1ª 2.000 e na 2ª 1.000 bandeirolas encarnadas.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

RIO, 1 — De alguns dias para cá os jornaes governistas vinham accusando a Alliança de estar desencadeando injusta campanha contra São Paulo.

Os jornaes liberaes iniciaram hoje a contra offensiva, accentuando que a campanha não é contra o grande Estado e sim contra o sr. Julio Prestes, que nem sequer representa, de facto, São Paulo. E accrescentam que se trata apenas de uma torpe confusão. (A União).

—

RIO, 1 — Causou sensação aqui a seguinte nota do enviado do **O Globo** junto á caravana liberal, a qual teve grande repercussão: "Os liberaes só perderão as eleições em Pernambuco caso o governo não realize o pleito em toda a parte, pois a população em peso correu a victoriar a caravana empunhando bandeiras vermelhas.

Os successos de Garanhuns, onde a policia tiroteou a caravana no momento em que falava Baptista Luzardo, revoltaram a população. Luzardo, porém, não se atemorizou, permanecendo impassivel, proseguindo sem interrupção o seu discurso, debaixo de freneticos applausos da multidão. (A União).

—

RIO, 1—**O Globo** recebeu uma gravissima denuncia de que os reaccionarios planejam collocar em cada secção eleitoral um preposto com cedulas e carteiras eleitoraes dos funccionarios publicos a fim de que os mesmos, coagidos, votem na chapa official. (A União).

—

RIO, 31 — O "Correio da Manhã" publica o seguinte suelto: "O vice-presidente da Republica, que já vinha luctando com os maiores embaraços para arranjar companheiros de chapa para sua aventura de candidato do Cattete á successão presidencial de Minas, sente agora difficuldades ainda maiores.

Não encontra no Estado, entre a gente que o apoia, quem concorra ás urnas disputando ao sr. Olegario Maciel a vaga aberta com a morte do sr. Henrique Diniz, vaga para a qual foi indicado o futuro presidente mineiro.

O sr. Mello Vianna quiz tentar o sr. Alfredo Sá, mas este apesar de perfeitamente identificado com elle, não teve coragem. Declinou da honra, prevendo o desastre. Se no pleito federal, processado em todo o Estado, em torno de um somnolento, andam assim tontos, desarvorados, imaginem o prestigio que demonstrarão no Estado, quando tiverem de pedir nas urnas a posse do Palacio da Liberdade. (A União).

—

RIO, 2 — O ministro da Agricultura declarou que está acolhendo e encaminhando aos seus Estados, os retirantes nortistas (victimas do governo do sr. Julio Prestes) e procedentes de São Paulo. (A União).

—

RIO, 2 — Os jornaes commentam a duplicidade do governo de Pernambuco, tratando a caravana liberal com gentilezas pessoaes mas consentindo as violencias policiaes. (A União).

—

RIO, 2 — Dizem do Rio Grande do Sul que foi officialmente publicada a chapa do Partido Republicano prevalecendo o criterio da reeleição sendo que o general Paim Filho será o senador federal.

Foram deixados cinco logares para a opposição disputar. (A União).

—

RIO, 2 — O presidente Antonio Carlos, por occasião de outra grande manifestação que lhe foi prestada hontem em Bello Horizonte, pronunciou impressionante discurso, dizendo que a Republica se rejubilava em ver o que o povo mineiro fez no seu glorioso passado desempenhando um alto papel na historia e o que lhe está reservado neste momento.

Minas Geraes está impavidamente reagindo e assim iremos até o fim, pois nesta campanha se acha empenhada a nossa dignidade em consequencia do compromisso assumido com o Rio Grande do Sul e a Parahyba.

O presidente Antonio Carlos concluiu, sob grandes acclamações, dizendo: Em todo o territorio mineiro as consciencias livres se alistam nas fileiras da Alliança Liberal. (A União).

—

NATAL, 2 — O governador Juvenal Lamartine mandou seu official de gabinete visitar a bordo o deputado Augusto de Lima. (A União).

—

NATAL, 2 — Causou funda revolta no espirito publico a aggressão de que foi victima o deputado Baptista Luzardo, legitimo idolo do nosso povo soffredor. (A União).

—

NATAL, 2 — Hontem, ao terminar o grande comicio liberal, o empreiteiro Barreto Sobrinho, destacado pelo officialismo, a pretexto de saudar o deputado Augusto de Lima, pronunciou horrivel aranzel, dizendo que a bandeira do povo era o sr. Juvenal Lamartine.

O professor Bruno Lôbo aparteou o pobre orador, sendo apoiado pela numerosa assistencia.

Logo após assomou á tribuna o fulgurante jornalista Agrappino Nazareth, protestando energicamente, repellindo tal desproposito e adduzindo cerrada argumentação. Proseguindo pergunta aos potyguares qual a sua bandeira, se a de Lamartine ou se a de Carlos Prestes. Nesse momento a multidão, num incontido fremito de enthusiasmo, se manifesta pelo nome do "Cavalleiro da Esperança", ovacionando o orador por cerca de cinco minutos.

Entre a multidão destacaram-se numerosos individuos empunhando grossos cacêtes.

Eram os "Bambús" e "Perús" do officialismo que nos infelicita. (A União).

—

BAHIA, 2 — E' esperada amanhã, ás 8 horas, a caravana liberal, reinando enthusiasmo pela recepção.

A' tarde haverá um comicio no largo de São Francisco, falando oradores locaes e dois membros da caravana.

Terça-feira realizar-se-á grande comicio na qual deverá falar o deputado João Neves da Fontoura.

A praça, illuminada, permittirá a presença de grande multidão.

A caravana será hospedada no Luxo Hotel de Nova Cintra. (A União).

—

SANTOS, 1 — Causou geral contentamento a victoria dos democraticos na organização das mesas eleitoraes conseguindo eleger numerosos mesarios o que considera-se uma impressionante demonstração do seu prestigio em São Paulo. Entretanto, imperou a chicana de modo a não permittir que os democraticos pudessem fazer valer os seus direitos politicos.

Os situacionistas, acumpliciados com as autoridades, fraudaram as eleições para mesarios, causando o facto geral indignação.

Registaram-se victorias democraticas em Jacarehy e outras cidades. (Especial).

—

MACEIÓ, 31 — A Alliança Liberal obteve adhesões valiosas, entre ellas a do deputado estadual Juvencio Ramos, chefe politico de Leopoldina, dois conselheiros municipaes do mesmo municipio, e a do sr. Pedro Buarque Gusmão, presidente do Conselho de Porto Calvo.

O sr. Costa Rêgo continúa a sua marcha errante pelo interior. Tem colhido verdadeiras decepções. O povo acolhe-o com absoluta frieza. (Especial).

—::—

VIDA JUDICIARIA

1ª Promotoria

O dr. Vidal Filho, no exercicio de 1º promotor publico da comarca desta capital, denunciou hontem dos individuos Alipio de Lima Siqueira e Claudio Rodrigues de Carvalho, vulgo "Cadú", como incursos nas penas dos artigos 303 e 267 do Codigo Penal, respectivamente.

A Parahyba em festa com a visita da Caravana de Luzardo

(Continuação da 1ª pagina)

veis, de suas possibilidades magnificas; nós queremos um Brasil de homens representativos de nossa cultura, de nossa dignidade, de nossa civilização, — o Brasil de José Bonifacio, de Vidal de Negreiros, de Rio Branco, de Ruy Barbosa, de Epitacio Pessôa. (**Bravos. Muito bem!**); nós queremos o Brasil nas mãos dos homens de honestidade e de intelligencia, nas mãos dos homens de bravura e de acção, nas mãos dos homens de fé e de independencia, nas mãos dos homens amigos da justiça, do progresso e da liberdade, como João Pessôa. (**Muito bem, muito bem!**)

A Parahyba ufana vos saúda, apostolos da liberdade, evangelizadores da democracia! Baptista Luzardo, nós beijamos a tua fronte valente e illuminada de gaúcho! Nós anciamos por ouvir o teu verbo tonitruante e esplendoroso de redemptorista da Santa Alliança! (**Bravos!**)

Nós parahybanos recebemos estes embaixadores da verdade, não com os detritos fedorentos da mentira (**Bravos! Muito bem! Muito bem!**), não ás escondidas do povo (**muito bem!**), não com os fogos fatuos dos fantoches do Cattete (**muito bem!**), não com os dinheiros dos cofres publicos (**muito bem!**); mas nós recebemos Baptista Luzardo, conego Penna e seus eminentes companheiros de propaganda republicana, com festas genuinamente populares, com o concurso espontaneo, estrepitoso, eloquente de todas as classes sociaes, com as flores mais perfumosas de nossos jardins, com o sorriso, o encanto e a formosura incomparaveis da mulher parahybana (**muito bem!**), com os hymnos mais harmoniosos, com as palmas symbolicas do triumpho (**muito bem!**) e com a certesa absoluta de nossa proxima victoria. (**Bravos! Muito bem! Muito bem!**).

Concluido, entre vivas acclamações, o discurso do conego Mathias Freire, falou, em agradecimento, o conego Marcos Penna, que pronunciou o seguinte discurso que damos pelas notas tachigraphicas, sem revisão do orador:

Conego Marcos Penna: — Meus amigos, meus correligionarios, meus coestadanos: — Desde que pisei esta terra, chamei os seus habitantes de meus coestadanos, porque Minas e Parahyba formam um todo, um territorio unico deante desse movimento grandioso de redempção da patria. (muito bem)

Venho de minha terra montanhosa e altiva trazer-nos o abraço do povo mineiro (bravos). Antonio Carlos, honra de seus antepassados, gloria da alma dos Andradas de S. Paulo, é o grande chefe, ou inspirador, a escola civica em que o povo mineiro aprendeu o cathecismo que hoje todos nós pregamos. (palmas prolongadas).

Parahybanos: eu vos trago o abraço, o grande abraço de Antonio Carlos e dos mineiros. (muito bem).

João Pessôa, hoje, está no coração de cada mineiro. A alma de Minas vibra como a parahybana, unisona pela gloria de vosso grande presidente.

Meus amigos: piso a terra parahybana como se a minha propria fosse. "E é, " exclama o povo... terra que produziu o grande indio Piragybe, Vidal de Negreiros, Pedro Americo, o grande artista do pincel e da palavra, que produziu Epitacio Pessôa! (muito bem, muito bem).

Meus amigos: aqui deixo o grande abraço do povo mineiro. Meu coração pertence á Parahyba. (Demorados applausos).

Deixando Santa Rita, a Caravana rodou para esta capital, acclamada pelos moradores de ambos os lados da estrada.

Largo trecho das Barreiras estava embandeirado.

NA PONTE DE SANHAUÁ

Na ponte de Sanhauá, saudou a Caravana, em nome da cidade, o prefeito Avila Lins.

Disse o governador do municipio:

O sr. Avila Lins: — **Eminentes caravaneiros.**

Em nome da cidade da Parahyba, eu vos saúdo.

E' com o coração nas mãos, de alma aberta, que esta terra vos recebe. (muito bem; palmas)

Bem podeis imaginar a alegria que vibra em todos os nossos corações, no momento em que vindes confraternizar com os parahybanos. (applausos freneticos).

Filho illustre do Rio Grande do Sul, Baptista Luzardo, filho da terra gaúcha, onde vivi seis annos, é a saudade que sempre trago na minha alma, mormente agora em que vos vejo, recordando a felicidade daquelle tempo da minha quadra academica, quando convivi comvosco.

Mineiros illustres, filhos da terra dos Inconfidentes, nós os parahybanos, vos recebemos também de braços abertos. (muito bem, muito bem).

Filhos de outros Estados, aqui estamos, irmanados pela mesma idéa, pelo mesmo pensamento, o coração palpitando pelo mesmo anseio de liberdade.

Salve, caravaneiros da liberdade!

Eram 4 e meia horas da tarde, quando os automoveis da caravana, seguidos de muitos que a haviam esperado em Santa Rita, e outros, vindos de Goyana e Itambé, davam entrada na cidade, subindo pela rua da Ponte, em meio a estrondosas ovações populares.

A multidão que accorrera ás portas da cidade era inculculavel, notando-se sobretudo o gracioso concurso da mulher parahybana.

Sob o arco de triumpho em homenagem a Minas Geraes falou o dr. Octacilio de Albuquerque, presidente do Partido Democratico.

Se a victoria da nossa causa, disse o orador, ainda pudesse ser objecto de duvida, no espirito de alguns descrentes, bastava para desmentil-os o extraordinario espectaculo civico que se presenciara em Recife e agora tinha logar nas nossas ruas.

Alludiu ao esmagamento do perrepismo sob o peso da impopularidade mais implacavel, em nossa terra.

E, depois de palavras de fé, concluiu:

Parahybanos: os dias do officialismo divorciado do povo estão contados. (muito bem). A aurora da liberdade começa a raiar no Brasil, e sob os escombros do officialismo, triumphante, surgirá a figura homerica de Antonio Carlos, a victoria da Alliança Liberal.

Viva a Alliança Liberal! (O povo acclama o orador).

Em resposta ao dr. Octacilio de Albuquerque falou, com grande expressão e emocionado, o conego Marcos Penna.

O grande cortejo, seguido de cerca de 5.000 pessôas, proseguiu então, dobrando para a avenida Beaurepaire Rohan, entre vivas acclamações ao presidente João Pessôa, á Alliança Liberal e seus proceres.

De quando em quando, era pronunciado com enthusiasmo o nome do senador Epitacio Pessôa, estrugindo, mais fortes, as acclamações populares.

No arco dedicado ao Rio Grande do Sul discursou o jornalista Café Filho, que fez inflammada evocação da bravura do povo dos pampas, despertando ruidosos applausos.

Respondeu o deputado Raul Bittencourt:

Disse, para começar:

— Parahyba! Terra do sol e das consciencias illuminadas! O Rio Grande do Sul comprehendeu o teu gesto e se sente feliz a teu lado, sonhando e querendo a redempção do Brasil!

E continuou em vigorosas apostrophes contra a tyrannia dos que querem africanizar a Republica.

Cobertas de vibrantes applausos as ultimas palavras do deputado Raul Bittencourt, o cortejo movimentou-se, galgando a cidade alta, sempre em meio de incontido enthusiasmo.

A passagem pela rua Duque de Caxias a multidão já era immensa, indo conjugar-se ao incontavel numero de pessoas que defronte do edificio da Escola Normal, séde provisoria do governo, aguardavam a chegada da caravana.

A balaustrada do magestoso predio e as suas saccadas estavam repletas de familias do mais alto destaque em nossa sociedade, que erguiam lenços rubros, e vivavam a Alliança Liberal.

Então, do centro da balaustrada, falou, em saudação aos caravaneiros, o dr. José Americo de Almeida.

Este o discurso do illustre escriptor conterraneo, resumido de accordo

(Continúa na 5.ª pagina)

Tonico Supremo

sem drogas nem alcool. Consiste só de valiosos elementos de nutrição em fórma concentrada, de real proveito para qualquer idade na vida, a

Emulsão de Scott

Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

ANNUNCIOS

EUCLYDES MESQUITA: Dá aulas de Portuguez e Arithmetica em sua residencia. Rua Duque de Caxias, 25.

VICTROLAS —Vendem-se ou permutam-se duas victrolas, sendo uma de gabinête e a outra de meio gabinête. Tratar-se á rua Maciel Pinheiro, 292.

"CHEVROLET" — Vende-se, por preço modico, um automovel em perfeito estado, por ter de embarcar no dia 15 o seu proprietario; rua Maciel Pinheiro nº. 118.

DE GRAÇA...

...dá-se 1 kg. de sasucar de primeira, a quem comprar 1 kg. de café BRASIL em qualquer mercearia ou na fabrica.

Dá-se, tambem,

1:000$000

a quem provar que o café BRASIL não é absolutamente puro. Este producto já foi examinado pela Prefeitura, sendo verificada a sua pureza, conforme certificado em poder dos fabricantes.

Moinho Parahyba

Rua Gama e Mello. 119.

Dr. NELSON DE QUEIROZ CARRERA

CIRURGIA GERAL

SYPHILIS, VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS e PARTOS.

HORARIO:

Das 7 ás 11 — Hospital Santa Izabel. Das 12 ás 15,— Consultorio: Pharmacia Confiança, Maciel Pinheiro, 56. Das 15 em diante — Residencia: rua Monsenhor Walfredo, 412.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA — Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funccionario.»

VAPORES ESPERADOS

Paquete **ITABERA'**

Sahirá no dia 6 do corrente, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete **ITAGIBA**

Sahirá no dia 13 de fevereiro, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navio mixto **ITAPEUA**

Sahirá no dia 15 do corrente, para Recife.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacête da Associação Commercial

Dr. SILVINO P. DE ARAUJO

VORONOFF BRASILEIRO

Rejuvenesce a mulher sem operações.

Os 12 e 1/2 milhões de moças e senhoras que vivem no Brasil estão salvas

porque o dr. Silvino Pacheco de Araújo eminente brasileiro, como o grande scientista russo, tambem com o seu maravilhoso preparado «FLUXO-SEDATINA», o rejuvenescimento da mulher, fazendo desappa recer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dôres mensaes, acalmando, regularisando e vitalisando os seus orgãos, facilitando os partos, sem dôres, cujo perigo tanto aterrorisa a mulher.

E' um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funcções femininas.

Está sendo usado diariamente nos principaes hospitaes, notadamente nas maternidades, casas de saúde do Rio de Janeiro e São Paulo.

TA' DO SABIO BERCK AS MARAVILHAS BISMUTHO

NÃO FAÇA OPERAÇÃO AS FISTULAS E FERIDAS CHRONICAS CURAM-SE COM O FISTOL N. 1

Famos as formulas do sabio BERCK

FISTOL N. 1

Licença n. 2.043, do D. N. S. P. (14—12—923)

as Varizes, Hemorrhoides, ferida fistulas, mesmo com 20 annos de chronicas, curam-se em poucos dias. O **FISTOL N. 1** é a famosa formula do sabio BERCK conhecida por todos os operadores do mundo. Qualquer ferida ou espinha brava extingue-se em dois ou tres dias. Nas feridas das inguas por operações de origem gallica ou lymphathica em menos de oito dias estará fechada. Nas hemorrhoides faz effeito com a primeira applicação. *Uma lata pelo Correio, 7$000.* — A' venda nas drogarias e no depositario. Alfandega, 95 — Rio de Janeiro.

VARIZES, FISTULAS, HEMORRHOIDES, MESMO COM 20 ANNOS DE CHRONICAS, CURAM-SE EM OITO DIAS. VENDE-SE EM TODA PARTE

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD — **Séde: RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete "Comte Ripper" Esperado do sul no dia 6 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O paquete "João Alfredo"** Esperado do norte no dia 7 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.
O paquete "Manáos" Esperado do sul no dia 13 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belém.	**O paquete "Pedro I"** Esperado do norte no dia 13 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Ayres

Paquete "Santos"

Esperado no dia 2 do corrente sahira no mesmo dia para Recife Maceió Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco Rio Grande, Montevidéo e Bueno Ayres,

O paquete "Affonso Penna"

Esperado no dia 12 docorrente, sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belem, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

José de Mendonça Furtado

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial

Armazens: **Praça 15 de Novembro**

PHONES { ESCRIPTORIO, 58. ARMAZENS, 53. — **PARAHYBA**

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SÉDE — **Avenida Rio Branco, 106 e 108.**

... no Rio de Janeiro a disposição do seus embarcadores e recebedores.

——o——o——

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — **Araraquara** — Esperado no porto de Recife no dia 3, do corrente, ás 17 horas, sahirá no dia 5 á noite, para Maceió, a 6 Bahia, a 7; Rio de Janeiro, a 9 ás 16 horas; Santos, a 12 Rio Grande, a 14 Pelotas, a 14 e Porto Alegre a 15

Paquete — **Arat'mbó** — Esperado no porto de Recife no dia 10 do corrente, ás 17 horas, sahirá no dia 10 á noite para: Maceió, a 13; Bahia, a 14; Rio de Janeiro, a 16 ás 16 horas; Santos, a 19; Rio Grande, a 21; Pelotas, a 21 e Porto Alegre a 22.

LINHA Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro **CAMPEIRO** (Viagem contaractual de dezembro)

Esperado em Cabedello a no dia 14 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, RioGrande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Ceará-Rio Grande

Cargueiro **RECIFE** — Esperado em Cabedello no dia 4 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Aaracty, Ceará, Areia Branca e Macau.

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro **BOURO** — Esperado no porto de Cabedello no dia 13 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão, e Pará, recebendo carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, e Manáos, que será cuidadosamente baldeada em Pará.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, Nº 34.

A Parahyba em festa com a visita da Caravana de Luzardo

(Conclusão da 3.ª pag.)

com as notas tachigraphicas apanhadas:

FALA O DR. JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA

"A Parahyba não pergunta "Quem vem lá", vendo Baptista Luzardo, porque sabe que é o Rio Grande do Sul. **(Palmas prolongadas)**.

Nunca um homem exprimiu melhor as qualidades do seu povo, pelo impeto cavalheiresco e pelo brilhante vigor da acção patriotica.

Diziam os reaccionarios desilludidos, que procuram illudir-se, que o Rio Grande do Sul estava encurralado e impotente. Mas, o Rio Grande do Sul não se deixa encurralar, como os rebanhos das 17 olygarchias tangidos por um só cajado.

Elle aqui está, pela palavra dos gaúchos, como poderia estar por suas armas, compondo uma nova paisagem nordestina, de lanças aguerridas, se tentassem devastar o patrimonio de suas liberdades. E vem encontrar uma terra onde tudo é livre, até os rebanhos, creados á lei da natureza.

E vem para um povo que não teme a guerra dos homens porque está acostumado a resistir ao proprio céo, nas conflagrações da sêcca, com o sol armado com espada de fogo. **(O povo acclama o orador)**.

Ha mais de seis mezes a Parahyba escuta, palavra por palavra, as grandes vozes solidarias que vêm despertando num verdadeiro clamor civico a nacionalidade do seu torpor politico, como se desperta alguem de um somno vizinho da morte. E agora vem falar-nos de mais perto, para que as suas palavras se crystallizem em nossas consciencias em novas fórmas de civismo.

Dirigem-se aos outros apontando as intelligencias, intimando-as num gesto persuasivo de propaganda; mas a nós parahybanos, saturados do mesmo patriotismo, falam levando a mão ao coração fraterno, num movimento de eloquencia, que é, ao mesmo tempo, uma expressão de carinho.

O Rio Grande do Sul é uma voz de commando que detona da bocca poderosa dos seus oradores, como se detonasse de uma peça de guerra. **(Palmas. Demorados applausos)**. E' a palavra que retem todas as energias de um povo indomito, gerando a eloquencia coruscante que abre clarões redemptores neste tormentoso momento da politica nacional.

Vinde para este contacto de alma a alma, para a semeadura da vossa bella propaganda.

A terra é sêcca e triste, mas os espiritos são propicios á floração das virtudes caldeadas no soffrimento e ornada de raios de sol. **(Applausos)**.

O Nordéste em fóra tem fome e sêde de todos os direitos. Se o flagello natural martyriza o estomago, o despotismo martyriza a consciencia, que é uma sensibilidade maior.

Só não respondem á vossa convocação as vozes suffocadas pelas garras olygarchicas. Mas falae tambem aos que não vos podem falar, para que no gesto mudo do voto ajudem a comprar com a cedula liberal a liberdade do Brasil!

Falou, após, o dr. Paulo Duarte, que disse saudar, naquelle instante, a Parahyba, em nome do Partido Democratico de São Paulo.

O espectaculo impressionante que naquella hora assistia, fazia-o possuido intensamente do orgulho de ser brasileiro.

O joven orador entrou a fazer um parallelo entre as agruras que soffrem os nordestinos, sob o guante das olygarchias carunchosas, e as violencias e compressões soffridas pelo seu grande Estado.

E continuou:

Aqui estamos, para receber, como num reservatorio, a grande dóze de civismo para proseguir nesta cruzada civica. **(Palmas)**.

A mulher parahybana, como a mulher pernambucana, está comvosco, está comnosco, está com o Brasil, identificada perfeitamente com os nossos comnosco, está com o Brasil, identificada perfeitamente com os nossos idéaes.

Que mais vos posso dizer, depois das acclamações da mulher goyanense, da mulher parahybana, que mais vos posso dizer?

E' possivel que amanhã, se as urnas forem conspurcadas, é possivel que amanhã, sejamos transformados em soldados armados da liberdade, para a redempção da patria, sob as preces silenciosas no lar da mulher brasileira.

E rematou, com energia, após outras considerações:

Parahybanos! Nas urnas ou na lucta, podeis contar comnosco. **(Palmas prolongadas)**.

Falou, depois o conego Marcos Penna, que, em resumo, disse o seguinte:

Parahybanos! Venho repetir aos meus concidadãos do norte o enthusiasmo do povo mineiro pela causa liberal. **(Muito bem)**.

Tendes diante de vós o representante de Minas Geraes, do clero mineiro que vos abençoa na hora memoravel que atravessa o Brasil.

O conego Marcos Penna referiu-se, após, á figura insuperavel de Antonio Carlos, e a Getulio Vargas e João Pessôa.

E depois de outras considerações, exclamou:

A 1° de março Getulio Vargas e João Pessôa estarão occupando os mais altos postos da magistratura!

Ouvem-se palmas prolongadas e o conego Penna conclúe: Eu vos saúdo, em nome de Minas, para a gloria do Brasil!

Quando acabou de falar o conego Marcos Penna, a multidão acclamou o deputado Baptista Luzardo.

O illustre chefe da caravana pronunciou então, vibrantissimo discurso, interrompido aqui e alli pelos applausos populares.

Damos a seguir o resumo dessa oração:

FALA O DEPUTADO BAPTISTA LUZARDO

O sr. Baptista Luzardo: — Exmo. sr. vice-presidente da Republica: (Muito bem. Muito bem. Palmas prolongadas).

Vice-presidente da Republica, sim, porque nesta hora, eu já acceito como indiscutivel a victoria da Alliança Liberal! (Applausos vibrantes).

Exmas. damas parahybanas. Meus concidadãos liberaes.

O vosso orador, interpretando os sentimentos do povo parahybano, iniciou a sua saudação parodiando a minha saudação a Getulio Vargas e João Pessôa quando da sua chgada ao Rio de Janeiro: Quem vem lá? Vozes: E' o Rio Grande do Sul.

O sr. Baptista Luzardo — Pois bem, senhores, neste momento, respondo eu: é o soldado da democracia em continencia ao grande general da redempção nacional! (Muito bem. Applausos. Vivas.)

Srs., não sei como possa vencer a profunda emoção que me domina. Ha pouco, ao percorrer as ruas de vossa linda cidade, ao penetrar nesta praça, os meus olhos se deslumbraram ao avistar este palacio, que a minha imaginação quase o divinisou, quando sahindo de uma de suas salas, reboou pelo Brasil inteiro o veto historico e memoravel de João Pessôa, em nome da Parahyba unanime, á candidatura imposta pelo Cattete.

Sim, senhores, foi nesta rapida travessia das ruas parahybanas que o meu espirito se concentrou religiosamente, para melhor comprehender a belleza do gesto de João Pessôa, immortalizando, com a sua attitude varonil, a pequenina Parahyba, que se agigantou entre os seus maiores irmãos. João Pessôa, naquella hora, parahybanos, não falou sómente pela Parahyba; não interpretou apenas o querer unanime de um milhão e quatrocentos mil parahybanos. Não! João Pessôa, é preciso dizer com franqueza, quando se pronunciou sobre a successão presidencial, fel-o do alto, como se estivesse falando em nome da propria patria, para salvar a honra e a dignidade da Parahyba e de seus irmãos nordestinos. (Palmas demoradas. Acclamações ao orador).

Parahybanos, estamos hoje com mais um dia de marcha. Com este é, mais ou menos, o quarto discurso que proferimos no espaço de poucas horas. Por isso, pouco poderia, agora, conversar comvosco. Ficará para mais tarde o desenvolvimento desta palestra. Antecipo-vos, entretanto, que não ireis encontrar na minha palavra incentivo para o vosso patriotismo e para o vosso ardor civico. Vimos á Parahyba, a este inesgotavel reservatorio de energia e de civismo nacional, receber a quantidade sufficiente para, mais animados ainda, proseguirmos a jornada tão gloriosamente iniciada.

Nesta hora não falo apenas em nome da minha caravana. Tenho uma delegação mais ampla: falo pelo Rio Grande do Sul, (palmas), que vos convida, parahybanos livres e independentes, a levantardes um viva a quem, por todos os titulos, o merece, pois que, neste instante, desfralda uma grande bandeira, que frapeja orgulhosa nos mais altos cimos desta formosa Borborema; viva João Pessôa! (O povo corresponde, com intenso enthusiasmo, ao viva. Grande delirio da multidão).

Terminada a recepção á Caravana diante da Escola Normal, foram trocados cumprimentos com o chefe do governo, que depois de cordeal palestra, acompanhou o deputado Baptista Luzardo e seus companheiros até a praia de Tambaú, onde, no palacête Souza Campos, haviam sido preparados aposentos para todos.

O JANTAR, NO CLUBE DOS DIARIOS

O jantar occorreu ás 19,30, no Clube dos Diarios, tomando parte no mesmo todos os membros da caravana e diversas pessoas representativas de nosso meio, auxiliares da administração, e jornalistas.

Ao **champagne** foram trocados amistosos brindes. Do dr. José Americo de Almeida á Caravana Liberal. Do dr. Adhemar Vidal á imprensa carioca. De Baptista Luzardo á Parahyba. Do dr. José Abreu á imprensa parahybana.

Só ás 21 horas poude começar o grande comicio annunciado pela Caravana Baptista Luzardo.

Quando o deputado gaúcho chegou, com os outros oradores, ouviram-se grandes acclamações.

O Jardim da Praça Commendador Felizardo jamais apanhou uma enchente semelhante.

Logo verificou-se a impropriedade do comicio no corêto que fica ao centro daquelle logradouro publico, uma vez que não havia espaço para a multidão.

E o deputado Luzardo e seus companheiros, com sensivel difficuldade, lográram locomover-se para o edificio da Escola Normal. Ahi subiram para o andar superior, falando ao povo da saccada principal, toda illuminada.

O espectaculo então assistido era impressionante, unico na vida da Parahyba.

A onda humana estendia-se tomando toda a frente do vasto educandario.

Na assistencia, póde-se dizer que predominava o mais elegante elemento feminino de nossa terra. Por certo, na historia das agitações politicas que desde o tempo do imperio convulsionaram a Parahyba, jamais se reuniu uma assembléa popular que tivesse tão grande expressão de todas as classes e tão lindo e commovedor concurso da alma feminina.

Iniciou o comicio o professor Joaquim Pimenta, da Faculdade de Direito do Recife, e que veiu á Parahyba, com sua exma. esposa, acompanhando a caravana. Seu discurso, incisivo, breve, fulmineo, foi logo vibrantemente applaudido.

Depois, apresentado ao povo pelo deputado Antonio Botto, discursou o dr. José de Abreu, seguindo-se-lhe com a palavra o dr. Paulo Duarte.

O seu discurso começou a empolgar a multidão.

O orador, fluente e imaginoso, dono de uma dialectica agil e uma voz de timbre sonoro, fez vigorosa critica da actualidade politica.

Denunciou as inconcebiveis fraudes do alistamento em S. Paulo e outras mazellas do situacionismo dalli.

Interrompido de frementes applausos, proseguiu brilhantemente, concluindo sob uma tempestade de acclamações.

Outro grande orador revelado ao povo da Parahyba foi o deputado Raul Bittencourt, que levou o povo de emoção em emoção, fazendo-o vibrar no mais vivo enthusiasmo.

Por ultimo, acclamado pelo povo, discursou durante cerca de 45 minutos o deputado Baptista Luzardo.

Sua oração não cabe na estreiteza de um resumo escripto ás pressas. Contamos publical-o na integra, com o concurso do tachygrapho da Caravana.

Fez o deputado gaúcho uma evocação da politica do Rio Grande, contando o milagre da pacificação dos dois partidos em lucta com a acção de Getulio Vargas.

Alludiu, de passagem, ao attentado que soffrera em Garanhuns, arrebatando a multidão com a vehemencia dos seus conceitos.

Cuidavam elles, disse, mais ou menos, que a minha morte faria parar a campanha liberal. Nescios que elles são! Como se a vida de um homem representasse alguma coisa para um movimento como este!

Nesse ponto do discurso, o povo, fascinado pelas attitudes do grande tribuno, delirou de enthusiasmo.

O deputado Baptista Luzardo é um extraordinario orador popular, que não repete expressões, de gestos que falam tanto como a sua voz vigorosa. Sabe exercer uma fascinação permanente sobre o espirito dos seus ouvintes, e domina, do alto, a multidão, dono dos seus arrebatamentos e senhor dos seus silencios.

O seu discurso foi até o ultimo periodo alvo de incessantes applausos.

O comicio terminou ás 11 horas da noite, quando a multidão dispersou, entre vivas á Alliança Liberal.

—

Os membros da Caravana almoçaram hontem com o presidente João Pessôa, na intimidade de sua exma. familia.

VISITAS PELA CIDADE

Em companhia do chefe do governo, o deputado Baptista Luzardo, com os membros da Caravana, visitou hontem varios pontos pittorescos da cidade.

Foram percorridas também algumas das importantes obras de remodelação da capital.

A VISITA DO DEPUTADO BAPTISTA LUZARDO A' SÉDE DO P. D.

Hontem, ás 17 horas, o deputado Baptista Luzardo, a convite de elementos do Partido Democratico desta capital, visitou a sua séde, á rua Duarte da Silveira, realizando-se uma sessão em honra do eminente gaúcho.

Discursaram o academico Severino Alves Ayres e o dr. Alvaro Correia Lima, respondendo o deputado Baptista Luzardo em empolgante oração sobre o momento politico.

Falou o representante gaúcho cerca de duas horas, arrancando vibrantes palmas da assistencia.

Uma multidão estacionava em frente á séde do P. D., tendo sido o deputado sulriograndense muito ovacionado.

A CONFERENCIA, HOJE, NO SANTA ROSA

Hoje, ás 19 horas, haverá uma conferencia politica no Theatro Santa Rosa, falando os srs. deputado Raul Bittencourt e dr. Paulo Duarte.

O deputado Baptista Luzardo dirigirá uma saudação á mulher parahybana.

Os camarotes ficam reservados ás exmas. familias, e a platéa franqueada ao povo.

A PARTIDA DA CARAVANA

A partida da Caravana está marcada para amanhã, ás 6 horas, em automovel, para o Rio Grande do Norte, com escalas por varios municipios parahybanos.

Pelas cidades e villas percorridas serão realizados ligeiros comicios.

A entrada no Rio Grande do Norte obedecerá a este trajecto: Parelhas, Jardim do Seridó, Caicó, Acary, Curraes Novos, Santa Cruz, Macahyba e Natal.

—

Do nosso conterraneo dr. Flavio Massa, recebeu o presidente João Pessôa o despacho infra:

NATAL, 3 — Desejamos noticia chegada caravana chefiada Baptista Luzardo. Abraços. — *Flavio Massa.*

RIBALTAS

THEATRO SANTA ROSA: — Conde de Luxemburgo, (*) opereta de Franz Lehar pela companhia da sra. Clara Weiss. (Vaz)

Não se póde negar que a technica de Lehar era a mais completa da opereta. O seu modo de conduzir os duettos é proprio e toda a tessitura é baseada na romanza. Quasi todas as phrases musicaes iniciam uma romanza. E o romance foi a tecla mais batida da opereta de antes da guerra. Parece que a arte de Lehar retrata muito bem o fim de seculo XIX que penetrou ainda uns 13 annos no seculo XX.

* * *

Estamos no centenario do romantismo. Arvore frondosa. Plantada por J. J. Rosseau, regada pelo lyrismo de Hugo, e encorpada pelo maior romantico de todos os tempos: Beethoven. Sua fronde supportava, nos balanços, o caudilhismo americano, a lucta escravagista africana e a grande espectativa social asiatica. Mas do romantismo em 1900 a arvore só tinha o nome. Veiu a maior guerra e cortou-lhe os grandes galhos. Cortou o tronco e quasi arranca as raizes. Desse tronco potente e amortecido, que representa o sacrificio de mais de uma geração, estão nascendo uns brotos. Um já se empina em galho: o desequilibrio russo que é aventura romantica mais genial que houve baseada na não menos romantica lei do materialismo historico. O romantismo falsificado cedeu logar ao verdadeiro. No seu centenario elle está renascendo.

As operetas de Lehar, na musica ligeira, são o que ha de mais falso, pela significação romantica. E' bem trabalho de decadencia. Alicerce dos movimentos futuristas que da Russia e da Italia solaparam as artes na Europa, antes da guerra.

Deixemos de romantismo, pois esta nota está parecendo prova de literatura de 3.° anno de Lyceu. Vamos ao espectaculo. A representação agradou geralmente, salientando-se o trabalho de Della Guardia, muito applaudido pelo publico. Os demais estiveram na altura. A sra. Venusta Carlotti demonstrou que algo doente não necessita que a sra. Gina se desdobre e invente uma opereta nova.

O maestro Mogavero continúa no seu ingrato e milagroso trabalho de multiplicar musicos como o Christo multiplicou os pães.

Hoje: A Duqueza do Bal Tabarin.

(*) Retardada por falta de espaço.

—

THEATRO SANTA ROSA: — Mme. de Thébes, opereta de Lombardo, pela companhia da sra. Clara Weiss. — *Ha muita gente que chora nas despedidas mesmo nas de companhias de theatro. E um cantor de despedidas creou a quadra:*

Quem inventou a partida
Não entendia de amores
E com certeza era socio
De uma empresa de vapores

A companhia da sra. Clara Weiss fez a sua despedida num espectaculo magnifico. *Mme. de Thébes* é uma *opereta de musica leve e movimentada com varios numeros que caem logo no dominio do assovio.*

Os interpretes estiveram na altura dos seus papeis.

O publico applaudiu com calor e enthusiasmo e, se houve momentos de calma foi, certamente, porque a platéa se lembrava que era a despedida da companhia.

Do magnifico conjuncto, incluindo o maestro, devemos fazer, ao final, uma referencia á bailarina Maria Emilia, que teve animando bastante todos os espectaculos. Quanto aos demais artistas, todos formavam mais uma vez o conceito que temos feito desta columna.

Parte Official

(Conclusão da 2ª pagina

ção gratuita. — Deferido. A' 2ª. secção.

Dos Irmãos maristas, á Directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 6 quintos e 4 caixas contendo vinho. — Deferido, á vista das informações. A' 2ª. secção.

De Lisbôa & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 36 volumes de ferro, vasios (toneis e tambores), por se tratar de mercadorias devolvidas. — Egual despacho.

De A. Azevêdo Ferreira, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo material de propaganda para distribuição gratuita. — Egual despacho.

De Amancio do Valle Frias, requerendo dispensa do mesmo imposto para 4 caixas contendo pó de arroz, recebidas do Rio de Janeiro e que resolveu re-exportar. — Egual despacho.

Partido Democratico

O tribuno liberal sr. Luiz de Oliveira, do directorio central do Partido Democratico, recebeu hontem de Pombal o seguinte telegramma:

"Pombal, 1 — Luiz de Oliveira. Parahyba —Pedimos representar-nos reunião nosso partido tomar quaesquer deliberações permittindo-nos preferencia dr. Octacilio de Albuquerque para deputado federal. — Manuel Mendes, Walfredo Castro, Raymundo Cavalcanti, João Pacifico, Antonio Cesario, João Domingos Almeida, José Thomaz, Aureliano Andrade."

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 3:

40.104	Capital	20:000$
13.790		3:000$
27.400		2:000$

Foram vendidos pela agencia geral neste Estado os bilhetes 32.391 e 78.391, ambos premiados com 100$000.

EDITAES

EDITAL N. 28 — INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes:

Concurso de provimento — 3.ª categoria — Sexo masculino das villas de Catolé do Rocha e S. João do Rio do Peixe; sexo feminino da villa de Catolé do Rocha.

Concurso de remoção — 3.ª categoria, sexo masculino das villas do Brejo do Cruz e Santa Luzia do Sabugy e uma cadeira do grupo escolar da villa de Umbuzeiro.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de janeiro de 1930. — *José Eugenio Lins de Albuquerque,* chefe de secção.

—

EDITAL N. 29 — INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras rudimentares diurnas infra mencionadas são submettidas a concurso de provimento, no prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições requerendo exame das materias necessarias ao ensino, perante uma commissão nomeada pelo respectivo secretario, de accôrdo com as letras A, B ou C, do art. 24, do Decreto n. 1.484, de 30 de junho de 1927, que alterou o Regulamento da Instrucção Publica Primaria.

As cadeiras são as seguintes:

Sexo masculino dos povoados Varzea, do municipio de Santa Luzia do Sabugy; Belém e Olho dAgua, do municipio de Brejo do Cruz; Cacimba de Areia, do municipio de Patos; mistas dos povoados Nazareth e Lastro, do municipio de Souza; Desterro de Salamandra e Curema, do municipio de Piancó; Tavares e Patos, do municipio de Princeza; Cochixola, do municipio de S. João do Cariry; Ipueiras, do municipio de Alagôa do Monteiro e São Paulo, do municipio de Misericordia.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de janeiro de 1930. — *José Eugenio Lins de Albuquerque,* chefe de secção.

—

EDITAL — Escola Normal — Matricula — De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico que de 1.º a 28 de fevereiro proximo estarão abertas as matriculas nos differentes annos do Curso Normal e no grupo Escolar Modêlo.

Os candidatos á matricula pela primeira vez, no primeiro anno, que deverão requerer até o dia 15, instruirão as suas petições com os seguintes documentos:

Conhecimento da taxa de matricula;

attestado medico de ter sido vaccinado com proveito, não soffrer molestia infecto-contagiosa nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Esses candidatos prestarão em dia opportunamente designado exame de admissão que versará sobre as materias ensinadas no curso primario.

Para segunda matricula no primeiro ou matricula nos demais annos, bastará que o candidato solicite verbalmente, do secretario da Escola, a competente guia para o pagamento da taxa.

Para a matricula no grupo Escolar Modêlo deverá o responsavel pelo candidato requerer ao director, juntando documentos com que prove ter o matriculado mais de seis annos, ser vaccinado e não soffrer molestia infecto-contagiosa. Nos cinco primeiros dias só se matricularão alumnos que houverem cursado o grupo no anno p. passado, sendo a esses desnecessario apresentar os documentos referidos.

Exames de segunda época — Do dia um a quinze de fevereiro estarão abertas as inscripções para exames de segunda época, podendo inscrever-se os alumnos que houverem perdido o anno por falta ás aulas ou aos exames parciaes, ou que houverem sido reprovados numa só disciplina, os que não tiverem prestado exames de todas as materias do anno na primeira época e pessôas não matriculadas. As inscripções far-se-ão mediante requerimento ao director, devendo as pessôas não matriculadas instruirem as suas petições com os seguintes documentos:

conhecimento de pagamento de uma taxa de inscripção equivalente á taxa de matricula;

certidão de exame primario prestado em escola publica ou particular, no ultimo caso visado pela autoridade local do ensino publico;

certidão de idade;

attestado de identidade pessoal;

attestado de vaccina e de não soffrer molestia infecto-contagiosa, nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Ficam dispensados de apresentar os documentos acima os que já prestaram exames do curso normal no estabelecimento, o que deve ser provado com certidão passada pelo secretario. — Directoria da Escola Normal, 16 de janeiro de 1930 — O secretario, **Aluysio da Silva Xavier.**

—

ALFANDEGA DA PARAHYBA — Edital de previo aviso, com o prazo de 30 dias — Nº. 2 — Torna-se publico, de ordem da inspectoria da Alfandega, que se acham passiveis do determinado no art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, as mercadorias abaixo discriminadas, pelo que, convidam-se os seus donos ou consignatarios a despachal-as e retiral-as do armazem onde se encontram, no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão, sem que fique a ninguem o direito da reclamação.

1 caixa e quatro barricas de marca C. H. S. de ns. 71 a 75, vindas pelo vapor allemão "Arta", chegado a 23|7|1929;

3 pacotes, de marca 134 dentro de um triangulo, ns. 2 a 4, vindos pelo vapor inglez "Architect", entrado em 22|7|1929;

1 caixa de marca A. L. nº. 147, vindo pelo vapor Arnfried, de....... 17|7|1929;

1 tambor, marca M. M. & Cia., nº. 29, vindo pelo vapor "Sheridan", de 15|5|1929.

Alfandega-Parahyba, 29 de janeiro de 1930. **Domiciano N. Soares,** secretario.

—

EDITAL — 1º. juizo substituto da comarca da capital — O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1º. juiz substituto da comarca da capital da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que designou as quintas-feiras, pelas 13 horas, para terem logar as audiencias ordinarias deste juizo, no salão para esse fim já destinado, no edificio do antigo mosteiro de S. Bento. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos três dias do mez de fevereiro de 1930. Eu, Manuel Ribeiro de Moraes, escrivão o escrevi. (as.) Mauricio de Medeiros Furtado. Está conforme o original ao qual me reporto. Dou fé. Manuel Ribeiro de Moraes.

EDITAL — Segundo juizo substituto da comarca da capital — O dr. Orestes Toscano Lisbôa, 2º. juiz substituto da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que as audiencias ordinarias deste juizo (civeis e commerciaes) têm logar nos dias de quarta-feira, de cada semana, ás nove horas da manhã (ou no primeiro dia util que se seguir, quando porventura occorrer impedimento em virtude de feriado legal) no pavimento superior do edificio do antigo mosteiro de S. Bento, á avenida General Osorio desta cidade. E, para que todos saibam, mandei passar o presente edital, que será affixado nos logares de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 29 dias do mez de janeiro de 1930. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. Orestes Toscano Lisbôa.

"A PREVIDENTE"

Scientifico, que foram eliminados por falta de pagamento do obito 507 cujo processo terminou a 25 do corrente os socios Joaquim Firmino da Costa, Antonio Felix da Silva, Antonio Affonso de Albuquerque, Lauro Gomes Pereira e Odilon Martins de Mesquita.

QUADRO DE OBSERVAÇÕES

Chamadas

1.ª série

519	sem	multa	até	5 fevereiro	de	1930
519	com	"	"	25	"	"
520	sem	"	"	20	"	"
520	com	"	"	10 de março	"	"
521	sem	"	"	5	"	"
521	com	"	"	25	"	"
522	sem	"	"	20	"	"
522	com	"	"	10 de abril	"	"
523	sem	"	"	5	"	"
523	com	"	"	25	"	"
524	sem	"	"	20	"	"
524	com	"	"	10 de maio	"	"
525	sem	"	"	5	"	"
525	com	"	"	25	"	"
526	sem	"	"	20	"	"
526	com	"	"	10 de junho	"	"
527	sem	"	"	5	"	"
527	com	"	"	25	"	"
528	sem	"	"	20	"	"
528	com	"	"	10 de julho	"	"
529	sem	"	"	5	"	"
529	com	"	"	25	"	"
530	sem	"	"	20	"	"
530	com	"	"	10 de agosto	"	"
531	sem	"	"	5	"	"
531	com	"	"	25	"	"
532	sem	"	"	20	"	"
532	com	"	"	10	"	"
533	sem	"	"	5 de setbº	"	"
533	com	"	"	25	"	"
534	sem	"	"	20	"	"
534	com	"	"	10 de outubº	"	"
535	sem	"	"	5	"	"
535	com	"	"	25	"	"
536	sem	"	"	20	"	"
536	com	"	"	10 de novembº		"
537	sem	"	"	5	"	"
537	com	"	"	25	"	"

2.ª série

151	sem	multa	até	8 de fevº.	de	1930
151	com	"	"	28	"	"
152	sem	"	"	8 de março		"
152	com	"	"	28	"	"
153	sem	"	"	8 de abril	"	"
153	com	"	"	28	"	"

Quota annual

Da 1ª e 2ª série até 31 de dezembro sem multa.

Secretaria d'A **Previdente,** em 28 de janeiro de 1930 — **Leonel Pinto,** 1º secretario.

Secção Livre

BANCO DO BRASIL — Concurso de habilitação — De ordem da Superior Administração deste Banco, faço publico que, a partir de hoje até 12 do corrente estarão abertas, no edificio deste Banco, á rua Barão do Triumpho, as inscripções para o concurso de habilitação que terá logar ás 8 horas do dia 16 do corrente, no mesmo local e destinado á admissão de escripturarios a titulo precario e em commissão, para servirem nas agencias deste Banco.

O concurso constará de provas escriptas das seguintes materias:

Portuguez: — Redacção de carta commercial, sobre thema apresentado.

Francez: — Traducção de carta commercial, sem auxilio de diccionario.

Inglez: — Idem, idem.

Arithmetica: — Seis problemas sobre as principaes operações em uso no commercio.

Escripturação mercantil: — Lançamentos em geral.

Dactylographia: — Copia de trecho impresso (5 minutos).

Nota: — Em logar da prova de inglez, poderá ser feita a de allemão. A de italiano é facultativa e considerada extraordinaria. O candidato que desejar ser submettido a qualquer dessas provas deverá declaral-o no requerimento de inscripção.

A inscripção será resolvida mediante requerimento do interessado, sendo obrigatoria a menção do endereço e prévio exame de saúde por medico de confiança e designação do Banco.

Não será inscripto o candidato:

a) — que soffrer de molestia contagiosa ou de outra que o impossibilite de exercer as funcções;

b) — que tiver defeito physico que o inhiba de exercer o cargo, ou diminua a sua capacidade productiva, a juizo do Banco.

c) — que não tiver robustez physica sufficiente, revelada pelo indice, para supportar serviço de escriptorio por dez horas diarias.

d) — que tenha sido reprovado ha menos de seis mezes em concurso de admissão, realizado pelo Banco, se até a data da realização não houver decorrido esse prazo;

e) — que revele, desde logo, no acto da inscripção, não satisfazer qualquer dos restantes requisitos exigidos para a nomeação.

f) — que não provar residir nesta capital desde 6 mezes, pelo menos.

O candidato approvado deverá satisfazer ainda aos seguintes requisitos, verificados e provados, a juizo do Banco, antes da nomeação:

a) — comprovada idoneidade moral — entrega dos attestados de conducta passados pelas firmas ou empresas onde houver exercido sua actividade e, na falta, abonação de conducta por duas pessoas de respeitabilidade. A entrega desses documentos não impedirá a syndicancia, por parte do Banco, dos precedentes do candidato.

b) — idade minima de 18 annos e maxima de 29 incompletos — certidão do registro civil, feito em devido tempo, ou, na falta, a de baptismo.

c) —serviço militar — apresentação de caderneta de reservista do Exercito ou da Marinha, ou documento suppletorio. Quando a não possuir ou não estiver, por qualquer dos motivos previstos por lei e já reconhecidos pelas auctoridades militares competentes, isento do serviço militar, assignará compromisso de apresentar a caderneta de reservista dentro de 18 mezes, contados da data da posse, sem prejuizos dos serviços do Banco, sob pena, na falta, de ser cancellada a nomeação.

d) -- carteira de identidade — apresentação da que fôr passada pela policia local.

e) — retratos — entrega de três, com as dimensões de 0,03x0,04.

O candidato que não satisfizer qualquer das condições enumeradas, a juizo do Banco, não poderá ser nomeado.

Fica de nenhum effeito a approvação em concurso, desde que a nomeação do candidato não se verifique dentro de um anno, contado da data da realização.

A posse se verificará dentro de trinta dias, contados da data da nomeação, sob pena, na falta, de cancellamento desta e da approvação em concurso.

Parahyba, 2 de fevereiro de 1930. Durval Marinho da Silva, gerente.

MONTEPIO DO ESTADO — O director-presidente do Montepio do Estado faz sciente que, em sessão de hoje, a nova directoria resolveu, alem de outras medidas importantes, o seguinte:

1 — que mais uma vez sejam convidados os inquilinos em atrazo a virem saldar os debitos de seus alugueis, dentro do prazo de trinta dias, sob pena de serem os seus nomes publicados na imprensa e procedida a cobrança judicial;

2 — que todos os inquilinos apresentem um fiador idoneo, no caso de não preferirem assignar o competente contracto de locação;

3 — que seja dispensado o cobrador dos alugueis, ficando todos os inquilinos obrigados a realizarem os seus pagamentos ao director-thesoureiro, Maximiano da Franca Filho, na thesouraria da Secretaria da Fazenda.

Sala da directoria do Montepio do Estado, no edificio da Secretaria da Fazenda, aos 2 de janeiro de 1930. **Conego Mathias Freire**, director-presidente.

—

AVISO — Aos srs. chauffeurs — A empresa de conservação e construcção de estradas de rodagem, neste Estado, avisa aos srs. chauffeurs a conveniencia de apresentarem no posto de chegada immediata o talão de pagamento da taxa de viação effectuada no posto de passagem anterior, a fim de que evite dupla cobrança, pois que a prova material de haver pago a alludida taxa é o referido talão. Para que desappareçam os abusos e reclamações constantes publicamos, no orgam official, este aviso com o visto do fiscal das Estradas.

Parahyba, 1 de janeiro de 1930. Visto: Coêlho Sobrinho, engenheiro fiscal.

—

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Fernandes & Cia., estabelecidos nesta capital, desde 6 de abril de 1922 e com firma registrada na Junta Commercial do Estado, sob n°. 879, declaram que não se entende com a sua firma a que se diz recentemente organizada, nesta praça, sob a denominação de Fernandes & Cia. Ltd.

Declaram ainda que usarão dos meios legaes, por qualquer damno que lhes venha trazer a organização de firma identica á sua, fazendo confusões em seus negocios commerciaes. — Fernandes & Cia.

—

CURSO PRIMARIO PARTICULAR — Avisa-se aos srs. paes de familia, que a 10 de fevereiro se achará aberto na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", um curso primario que funccionará das 7 ás 11 horas, ministrado pelas professoras Thereza Lyra, Jacy e Sellir Tolêdo, sob a direcção da professora de didactica da Escola Normal d. Francisca da Ascenção Cunha.

Serão dadas aulas de gymnastica pelo professor Aluysio Xavier. — Pagamento adeantado: 15$000 mensaes.

Os interessados queiram se dirigir á rua Duque de Caxias, 67, ou des. Peregrino, 73.

—

COLLOCAÇÃO — Dois rapazes de 18 a 23 annos são precisos para collocação que regula uma diaria de.... 10$000, á rua 3 de Maio n. 39. —João Pontes Cavalcanti, representante.

—

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — BANCO CENTRAL — 1.° dividendo — Havendo este Banco terminado o s/ primeiro balanço, realizado em 31 de dezembro p. findo, convidamos os srs. accionistas a virem receber em n/ séde, á rua Maciel Pinheiro n.° 264, 3% de dividendo sobre s/ acções e quotas realizadas até 30 de setembro de 1929, de accordo com o art. 11 dos n/ Estatutos.

Parahyba, 18 de janeiro de 1930. — Pelo Banco Central, **Octavio Bezerra**, director-secretario.

—

ESCOLA "REMINGTON OFFICIAL — De ordem da directoria deste estabelecimento, aviso que se acham abertas, até o dia 15 do corrente, as inscripções para o concurso de Dactylographia a realizar-se no proximo mez de março. As matriculas para a referida materia, bem como, Tachygraphia, Escripturação Mercantil, Linguas e Mathematica são permanentes. Aulas diurnas e nocturnas. Rua Duque de Caxias, n°. 78. A secretaria, Auta P. de Figueirêdo.

—

AOS DEVEDORES DO MONTEPIO — A nova directoria do Montepio do Estado, em sessão de hoje, resolveu que sejam cobrados os juros de móra (6% ao anno) a todos os seus devedores, calculando esses juros sobre as prestações vencidas e não pagas, até 31 de dezembro proximo findo, e sobre as que se venceram do dia 1°. do corrente mez em deante, cujo pagamento não seja feito em dia.

Directoria do Montepio do Estado da Parahyba, aos 20 de janeiro de 1930. **Conego Mathias Freire**, director-presidente.

—

3 CHAVES — Gratifica-se bem a quem encontrou tres chaves, sendo duas menores e uma maior, todas unidas por um cordão, que foram perdidas no trajecto do Café Moderno para a rua Caturité, indo pelas praças 1817 e Commendador Felizardo.

Procurar a gerencia da Empreza Graphica Nordéste.

—

BOLSA PERDIDA — Gratifica-se a quem encontrou uma bolsa de senhora, contendo mais ou menos 60$000 em dinheiro, uma fivela para vestido e outros objectos, perdidos no dia da chegada do dr. João Pessôa, no lugar onde falou o dr. Antonio Bôtto.

Quem encontrou póde levar á rua Aristides Lôbo n°. 11, que será generosamente gratificado.

—

CURSO PARTICULAR — Margarida M. de França Navarro e Eurydice Salles Pereira, professoras tituladas pelo Collegio N. S. das Neves, avisam aos srs. paes de familia que a 1.° de fevereiro iniciar-se-á o curso primario o qual terá o 2.° e 3.° gráos accrescidos de Desenho, Musica e Trabalhos.

Ensinam Piano e Pintura. — Informações á Praça Commendador Felizardo, 11, ou á rua Almeida Barreto, 47.

—

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. contractualmente em 2:000$000, de **Banco auxiliar do povo — Campina Grande .— Primeiro .dividendo .—** Convidamos todos os accionistas desta cooperativa de credito a virem receber 12% a/a na proporção de suas prestações realizadas, de dividendo que lhes coube no balanço effectuado em 31 de dezembro do anno findo, em n/séde no Largo do Rosario n°. 124, desta cidade.

Campina Grande, 20 de janeiro de 1930. Manuel Feliciano, presidente; Tertuliano Barros, gerente.

AVISO — Repartição de Aguas e Esgotos — Para orientar os concessionarios quanto aos preços que devem pagar aos installadores dagua pelos serviços contractados, a Repartição avisa que o dia de trabalho de uma turma deve ser computado no calculo no maximo a 20$000. A mesma base pode ser empregada para os concertos, tendo em vista o dia de 8 horas.

Outrosim, avisa que os serviços de intallações e concertos de esgotos continuam privativos da Repartição, não tendo havido nenhuma alteração nos trabalhos dessa secção.

—

Crianças nervosas

O nervosismo das crianças é, em certos casos, devido ao nervosismo dos paes. Quando um casal se irrita por qualquer motivo, o seu estado vae reflectir-se sobre os pobres filhos que, muitas vezes, **pagam o pato**. Entretanto, esse nervosismo, quasi sempre, é facil de curar: depende, em muitos casos, de uma simples questão de melhor alimentação. Geralmente as pessôas bem alimentadas são calmas, sejam crianças, sejam adultas. No Brasil ha muita gente nervosa, devido á falta de saes de calcio nos nossos alimentos. Está demonstrado que as pessoas que tomam Candiolina (phosphoro e calcio associados ao chocolate) tornam-se calmas, alegres, bem dispostas, facto este que demonstra a propriedade deste medicamento de supprir, rapida e completamente, as necessidades do organismo.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Terça-feira, 4 de fevereiro de 1930 | NUMERO 28

TELEGRAMMAS

Regressaram em paz

RIO, 1 — Regressaram os jornalistas brasileiros que fizeram uma excursão por via-aerea até ao Chile. (A União).

Noticia desmentida

RIO, 1 — Desmente-se que o governo cogite de tomar qualquer medida tendente a suspender os folguedos carnavalescos no dia das eleições presidenciaes. (A União).

Foot-ball interestadual

BAHIA, 2 — O jogo de foot-ball entre o "Bangú" e o "Botafôgo" terminou com a victoria do club local pelo score de 4x2. (Especial).

A saúde do sr. Vital Soares

BAHIA, 2 — Não ha noticias officiaes do estado de saúde do governador Vital Soares.

Os jornaes matutinos nada adeantaram hoje. (Especial).

RIO, 2 — Os jornaes publicam o telegramma do presidente João Pessôa dirigido ao secretario do Interior da Bahia sobre o estado de saúde do governador Vital Soares. (A União).

BAHIA, 3 — O governador Vital Soares vae melhorando sensivelmente. Seus medicos assistentes, comquanto recommendam o maximo repouso, acham que dentro de breves dias o sr. Vital Soares estará restabelecido. (A União).

Amnistia ampla

MADRID, 2—A imprensa diz que o governo amnistiará amplamente os condemnados pelos crimes politicos. (A União).

A chapa dos democratas mattogrossenses

CUYABÁ, 3 — A Commissão Executiva do Partido Democrata Mattogrossense elegeu o sr. Annibal Toledo presidente da mesma commissão e escolheu a chapa federal do Estado ao pleito de 1º de março. E' a seguinte: senador José Murtinho; deputados Villas Braz, Paes Oliveira, Carlos Carvalho e cel. João Celestino. (A União).

Desistiu do raid

BERLIM, 3 — O commandante Eckener acaba de annunciar que desistiu do raid do "Conde Zeppelin" ao polo norte. (A União).

Empossou-se o novo governo hespanhol

MADRID, 2 — Foi empossado o novo gabinete dirigido pelo general Berenguer que, na sua primeira entrevista declarou que tudo fará pela pacificação e tranquilidade dos espiritos.

Annuncia-se que será concedida annistia geral. (A União).

:—:

O governo do Estado tem revelado uma tolerancia de causar espanto, assistindo, como tem assistido, sem o sacrificio de sua serenidade, o desenrolar desse regimen de compressão e violencia empregado contra os funccionarios federaes correligionarios da Alliança Liberal.

Assim, foram demittidos e removidos para todos os pontos do paiz conterraneos nossos, simplesmente pelo facto de serem, ou parecerem liberaes.

Esperou-se sempre que essa perversidade dos nossos adversarios estancasse um dia, porque tem sido e será improductiva para os fins visionados pela mentalidade vingativa e odienta dos que na Parahyba, para servir a uma causa perdida, se constituiram inquisidores e algozes de seus proprios coestaduanos.

Agora mesmo o dr. José Gaudencio conseguiu, pela terceira vez, transferir o telegraphista Assuero de Carvalho, ex-encarregado da estação telegraphica de S. João do Cariry, para Victoria, no Espirito Santo.

Funccionario com 28 annos de serviço, com uma copia de assentamentos invejavel, em que figuram commissões importantes, sempre desempenhadas a contento, só porque não quiz transmittir a correspondencia telegraphica de S. João do Cariry em avisos gratuitos, quando José Gaudencio infelicitava com a sua chefia politica aquelle grande e futuroso municipio, — e porque ainda não lhe quiz desvendar o sigillo dos telegrammas que passavam pela sua estação, teve voltadas contra si as iras do perrepista de S. João.

E quando alguém lhe quiz comprar a consciencia, em troca de alguma posição e promessas que não se realizarão jámais, o sr. José Gaudencio, separando o humilde funccionario da esposa, que é agente do Correio em S. João, obteve a sua transferencia para Teixeira, estação de classe inferior.

Não transcorreram dois mezes e já José Gaudencio, com o seu egual nas miserias moraes — o dr. Mario Bello, director geral dos Telegraphos, mandava Assuero de Carvalho, sem motivo, sem justificativa, servir na estação telephonica de Malta, no municipio de Pombal.

E mal elle alli chegara, o mesmo Mario Bello (nome que deve ser escripto e lembrado para ser execrado), de parceria com o chefe decahido de S. João do Cariry, deportava para o Estado do Espirito Santo essa victima do espirito faccioso do governo federal.

O presidente João Pessôa não póde, portanto, e não deve continuar de braços cruzados, deante de semelhantes miserias.

E assim resolveu mudar de attitude.

Cada liberal que fôr demittido, ou transferido do Estado, simplesmente por ser liberal, o governo em vez de crear novos logares para lhe offerecer collocação na Parahyba, passará a demittir pelo duplo, ou pelo triplo os funccionarios delle dependentes que sejam perrepistas.

Comprehende-se que o Estado não deve crear novos logares, sobrecarregando assim a despesa publica, para aproveitar os que forem attingidos pela iracunda vindicta do prestismo malfazejo.

E sim o natural será ir abrindo as vagas que se tornarem mistér com a demissão dos correligionarios da corrente adversa.

Essa orientação começa de hoje.

O governo demittiu dos cargos que occupavam na Secretaria do Interior, os srs. bacharel Otto de Britto e Virgilio de Queiroz, cunhado e parente proximo do dr. José Gaudencio, e ainda o sr. Syndulpho Torreão, do logar de guarda-fiscal.

:—:

Esteve na Parahyba a cantora Julieta Telles de Menezes

A Parahyba hospedou, ante-hontem, durante algumas horas, a notavel cantora patricia d. Julieta Telles de Menezes, que ora percorre os Estados do Norte em excursão artistica.

Virtuose das mais queridas e acclamadas em nosso paiz, pelas qualidades de artista que sobredoiram a sua individualidade, o nome de Julieta Telles de Menezes já transpoz as fronteiras da patria e se projectou, victoriosamente, no estrangeiro, e seus triumphos, têm-lhe dado um relevo inconfundivel nos mais cultos centros artisticos sul-americanos.

D. Julieta Telles de Menezes, que já regressou a Recife, para embarcar com destino ao sul, veiu á Parahyba especialmente visitar o illustre casal dr. João Pessôa, de quem foi hospede.

Em sua companhia viajou a sua filha senhorita Yêda de Menezes.

:—:

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Exonerando o bacharel Otto de Britto do cargo de 2º Official da Secretaria do Interior e Justiça e Instrucção;

exonerando Virgilio Correia de Queiroz do cargo de official archivista da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica;

exonerando Syndulpho Torreão do cargo de guarda fiscal da Fazenda do Estado;

exonerando, a pedido, o cidadão João Ferreira da Silva do cargo de sub-delegado de Salgado, no districto de Itabayana;

nomeando, para substituil-o, o sargento João Faustino da Silva.

O sr. dr. Adhemar Vidal, secretario do Interior, assignou portarias, hontem, exonerando, a pedido, o sr. Francisco Barbosa Dunda do cargo de inspector administrativo do ensino do povoado de Galnte, do municipio de Campina Grande, e nomeando para substituil-o o sr. Antonio Faustino da Silva Amorim.

Como o sr. Epitacio Pessôa se despediu da Caravana Liberal

(Conclusão da 1ª pagina)

te eleitoral de um dos candidatos. Deixou sua posição de magistrado. Prevaricou como juiz que devia ser. O que elles lhe solicitaram não foi isto, mas missão outra muito mais digna. O que elles lhe solicitaram não foi o que se está verificando: que o governo federal interviesse nos Estados por intermedio dos seus auxiliares, dos seus agentes transformados em cabos eleitoraes de um dos candidatos, para ir cavar nesses Estados dissenções e praticar uma série de perseguições e violencias, como esse crime ignobil da violação do segredo da correspondencia. O que elles lhe solicitaram não foi que ameaçasse o credito dos Estados que representam, que removesse os funccionarios federaes nesses Estados ha muitos annos localizados; não foi que se excedesse em taes desmandos que contradizem o liberalismo; não foi que seus auxiliares descessem até pequeninas miserias, até desprestigiosas picuinhas, como a prohibição por aluguel das bandas militares para as homenagens aos nossos candidatos, apesar das disposições expressas dos regulamentos das respectivas corporações, permittindo-o. O que lhe solicitaram não foi a divulgação de boatos terroristas, de ameaças de toda a ordem. Tudo isto é menos contra nós do que contra o proprio governo da Nação. Está dando lá fóra ao estrangeiro a impressão de que o Brasil não está sendo governado por uma mentalidade que corresponda á nossa cultura juridica e democratica, mas por uma mentalidade pequenina, estreita, retardataria, o typo de politiquinha de aldeia.

As caravanas que se destinam, e que hoje partem para o norte, afim de fazer sentir aos nossos divergentes as suas idéas, seus principios, seu programma terão franco exito. Assim como seria loucura pretender deter a torrente do Rio-Mar (o Amazonas), diante da qual até o proprio oceano recúa, prova de insania também seria pretender fazer parar a Nação em sua marcha ascensional para a liberdade. Para o nordéste, o meu nordéste ao qual tenho consagrado todo o meu affecto, todos os meus cuidados de homem publico, para o meu nordéste sêcco, mirrado, resequido, cuja séde procurei desalterar, para o meu nordéste, a região mais acariciada pelo meu governo, para o meu nordéste ao qual procurei servir, não recuando diante de nenhum sacrificio, compromettendo mesmo minha reputação pessoal, attingida por insultos de certa especie de homens cuja venalidade não quiz satisfazer, homens que tudo sacrificam á gana de dinheiro, excepto a honra pessoal, porque não a possuem, para o meu nordéste que relembro, saudoso, volto, neste momento, a minha attenção. Nelle deposito minha fé. Si me fosse licito, se me assistisse o direito de alguma coisa lhe supplicar, eu lhe supplicaria apoiasse com ardor, com enthusiasmo, a caravana liberal, pelo que ella representa, pelo que ella traduz, pelo conjuncto de seus valores e idéaes. Os candidatos por que ella se bate e cuja propaganda irá fazer, não são méros continuadores de um governo esteril, irrealizador: ao contrario, são expressões novas da nacionalidade, são mais do que uma esperança, são a garantia de que o secular problema que afflige aquelle ponto do paiz, por elles será convenientemente encaminhado.

Sinto que me estou alongando. Quero synthetizar meu pensamento, e este, que eu proclamo com ufania, vem a ser o seguinte: o Brasil da Independencia, o Brasil da Abolição, o Brasil de mais de um seculo de Democracia, o Brasil de 40 annos de Republica, no estado actual da evolução politica da humanidade, não póde consentir o despojem de direitos e prerogativas que lhe cabem precipuamente; não tolerará semelhante attentado á sua soberania. Si alguem o tentar, desgraçado deste alguem. Elle será esmagado pela força irresistivel das reivindicações populares. Meus companheiros, até 15 de novembro!"

:—:

A chapa dos alliancistas paraenses

Moção de solidariedade ao programma da Alliança Liberal

O sr. presidente João Pessôa recebeu o seguinte telegramma:

BELEM, 2 — Communicamo-vos que o Congresso de Delegados Municipaes da Alliança, na sua primeira reunião, hontem, indicou candidatos á renovação do terço no Senado o dr. Lauro Sodré e a deputados os srs. Abel Chermont, general Fructuoso Mendes, dr. Mario Chermont, tenente Joaquim Magalhães, Cordoso Barata, professor Bruno Lobo e padre Leandro Pinheiro.

O dr. Abel Chermont apresentou a seguinte moção, que foi approvada unanimemente:

"Os delegados municipaes da Alliança Liberal no Pará, em sua primeira reunião, interpretando os sentimentos da grande maioria do povo paraense, affirmam a sua confiança e absoluta solidariedade ao programma da Alliança Liberal e ás candidaturas dos preclaros brasileiros drs. Getulio Vargas e João Pessôa. Cordiaes saudações. — Pelo comité — **Fructuoso Mendes, Abel Chermont, Mario Chermont, Leandro Pinheiro e Eurico Guimarães.**"

Desmascarando as explorações do perrepismo

RIO, 1 — Como transmittimos, o Supremo Tribunal cassou o "habeas-corpus" concedido pelo juiz federal nesse Estado a Targino Cruz e João Guedes de Freitas. A decisão foi unanime.

O ministro Pedro Mibielli fez longo relatorio, dizendo que, preliminarmente, conhecia do "habeas-corpus" porque o direito de alistar eleitores envolve o direito de locomoção. Quando ao merito, porém, dava provimento ao recurso para cassar o "habeas-corpus", porque o direito de alistar era personalissimo, não se podendo assegural-o para alistar terceiros.

Este voto foi acceito por todo o Tribunal, tendo o ministro Bento Faria, em aparte, declarado que os pacientes queriam ser chefes politicos por meio de "habeas-corpus", mas que não seria com o beneplacito do Supremo Tribunal. (A União).

RIO, 1 — Ainda sobre o "habeas-corpus" requerido a favor dos srs. José Targino e João Guedes cabe accrescentar que o ministro Mibielli salientou diversas irregularidades no processo de folhas e na propria decisão concedida e affirmou que não estava provada a coacção.

O ministro Rodrigo Octavio divergiu parcialmente julgando não ser caso de "habeas-corpus", que não é idoneo para assegurar o direito de cabalar eleitores e fazer propaganda eleitoral.

De accôrdo com o ministro Rodrigo Octavio votaram os demais ministros presentes. (A União).

—

RIO, 1 — Alguns jornaes commentam o pedido de "habeas-corpus" concedido pelo juiz federal na secção desse Estado aos srs. Targino Cruz e João Guedes de Freitas, taxando-o de exotico. (A União).

O anniversario do presidente João Pessôa

Por occasião da passagem do seu natalicio, recebeu o sr. presidente João Pessôa, a bordo do "Orania", o seguinte radiotelegramma:

"Rio — Bordo "Orania" presidente João Pessôa — Commissão executiva Alliança Liberal apresenta v. exc. cordiaes felicitações seu anniversario associando-se justas homenagens lhe são prestadas seus companheiros viagem membros brilhante caravana que vae levar aos irmãos do norte segurança victoria grande causa nacional. — **Affonso Penna Junior, presidente**".

Radiographaram ainda a s. exc. as seguintes pessoas:

Dr. Joaquim Pessôa, deputado Getulio Nobrega, intendente Mendes Ribeiro, Vicente Costa, Oswaldo Maria, dr. Guilherme da Silveira, José Maranhão e esposa, deputado Lindolpho Collor, deputado Affonso Penna Junior, dr. Raul Faria, Reinaldo de Almeida, Bento de Oliveira, dr. Giovani Gioia, cel. Severino Amorim, Raffaele Abenante, Companhia Commercio e Industria Kroncke, dr. Sá e Benevides e familia, o gerente e funccionarios do Banco do Estado da Parahyba, dr. San Juan, Daniel de Araujo, dr. José Americo de Almeida, prefeito Avila Lins, tenente-coronel Aragão Sobrinho, dr. Adhemar Vidal e Murillo Lemos.

Por cartas e cartões cumprimentaram o chefe do governo J. Leoncio Mousinho, desta capital, João Baptista Palermo, do Rio de Janeiro.

:—:

O regresso do presidente João Pessôa á Parahyba

Ainda por motivo do regresso do chefe do governo, e de sua triumphal excursão ao sul do paiz, recebeu s. exc. cumprimentos por telegrammas, cartas e cartões, das seguintes pessoas: João Cancio e José Alves de Souza Correia, dr. Clemente Rosas e familia, Antonio Ferreira Milanez, Pedro Serrano, desta capital; dr. J. Victor Jurema, de Cajazeiras, J. Leoncio Mousinho, desta capital; A. Paiva, de Bello Horizonte; Anathilde C. Correia de Sá e familia, desta capital, dr. João José de Moraes, do Rio de Janeiro; Francisco Caldas, de Soledade.